



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO DISTRITO FEDERAL
COORDENADORIA DE AUDITORIA INTERNA

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO
DE QUALIDADE DA
AUDITORIA INTERNA
TRE - DF
PAQ-AUD 2021

TREDF/CAUD - SEAUP - SEAGE

Introdução

A Coordenadoria de Auditoria Interna do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal sempre primou pelo respeito às normas institucionais aplicáveis no âmbito da auditoria interna do Poder Judiciário e Normas Internacionais de aperfeiçoamento da sua Prática Profissional, que dentre outras exigências, sempre considerou a necessidade de desenvolvimento de um programa de garantia de avaliação da qualidade e melhoria contínua da atividade de auditoria interna no âmbito desta Corte Eleitoral.

Sendo assim, temos que a Estrutura Internacional de Práticas profissionais (IPPF) do *The Institute of Internal Auditors* – IIA Global, bem como o e. Tribunal de Contas da União, no Acórdão TCU n. 1745/2020, demonstraram ser primordial para as atribuições de fiscalização a adoção de um Programa de Avaliação da Qualidade de Auditoria Interna, *in verbis*:

“9.1.8. ao Conselho Nacional de Justiça que dê conhecimento deste trabalho aos tribunais e conselhos judiciários do âmbito federal, para que aprimorem, no que couber, a atuação das respectivas auditorias internas, adequando sua atuação e funcionamento aos padrões internacionais de auditoria interna estabelecidos pela Estrutura Internacional de Práticas Profissionais (International Professional Practices Framework – IPPF) do Institute of Internal Auditors (IIA); **implementando avaliações da qualidade dos trabalhos de auditoria desenvolvidos; e estabelecendo programas de aprimoramento das competências técnicas dos seus auditores, em decorrência dos ganhos de independência, qualidade e objetividade proporcionados por tais práticas;**”

Diante do entendimento supracitado, temos que o e. Conselho Nacional de Justiça ao emitir a Resolução CNJ n. 309/2020, referendou a criação deste Programa para o âmbito do Poder Judiciário, com os seguintes apontamentos:

CAPÍTULO IX DO PROGRAMA DE QUALIDADE DE AUDITORIA

Art. 62. As unidades de auditoria interna deverão instituir e manter programa de qualidade de auditoria que contemple toda a atividade de auditoria interna desde o seu planejamento até o monitoramento das recomendações.

Art. 63. O controle de qualidade das auditorias visa à melhoria da qualidade em termos de aderência às normas, ao código de ética, aos padrões definidos, reduzindo o tempo de tramitação dos processos de auditorias, diminuindo o retrabalho e aumentando a eficácia e efetividade das propostas de encaminhamento.

Art. 64. O programa deve prever avaliações internas e externas visando aferir a qualidade e identificar as oportunidades de melhoria.

Art. 65. As avaliações internas de qualidade envolvem duas partes relacionadas entre si: o monitoramento contínuo e as autoavaliações periódicas.

§ 1º O monitoramento contínuo permite verificar a eficiência dos processos para garantir a qualidade das auditorias, incluindo planejamento e supervisão, execução e monitoramento dos trabalhos, com o objetivo de:

- I – obter feedback dos clientes de auditoria e outros interessados;
- II – avaliar a concisão das fases estabelecidas no planejamento de auditoria;
- III – revisar trabalhos realizados pelas unidades de auditoria em todas as suas etapas, de forma a fornecer diagnósticos que apontem boas práticas a serem disseminadas ou indiquem fragilidades a serem mitigadas; e
- IV – avaliar outras métricas de desempenho definidas em normas e manuais de auditoria.

§ 2º Na autoavaliação serão observados:

- I – a qualidade do trabalho de auditoria em consonância com a metodologia de auditoria interna estabelecida;
- II – a qualidade da supervisão;
- III – a infraestrutura de suporte e apoio às atividades de auditoria interna; e
- IV – o valor agregado pelo trabalho de auditoria às unidades auditadas.

Art. 66. A autoavaliação será conduzida pelo titular da unidade de auditoria interna por meio de:

- I – avaliação dos papéis de trabalho e de aspectos vinculados à governança, à prática profissional de auditoria interna e a comunicação dos trabalhos, ao código de ética, e demais normas e procedimentos aplicados à auditoria interna;
- II – revisão das métricas de desempenho de auditoria interna e comparação com referências de melhores práticas e procedimentos aplicáveis; e
- III – reporte periódico de atividades e desempenho à alta administração e outras partes interessadas, conforme necessário.

Art. 67. A avaliação externa visa a obtenção de opinião independente sobre o conjunto geral dos trabalhos desenvolvidos pela unidade de auditoria interna e deve ser conduzida por avaliador, equipe de avaliação ou outra unidade de auditoria.

§ 1º A avaliação prevista no caput pode ser realizada por meio de autoavaliação, desde que submetida à validação independente.

§ 2º A unidade de auditoria interna deve definir a forma, periodicidade e requisitos das avaliações externas.

§ 3º Avaliações recíprocas entre três ou mais unidades de auditoria são consideradas independentes para fins de avaliação externa.

Art. 68. O titular da unidade de auditoria interna deverá assegurar que os padrões de auditoria definidos nesta Resolução foram seguidos, para homologar o controle de qualidade.

Em seguida ao ato regulamentador, o e. CNJ emitiu seu Programa de Qualidade de Auditoria, o qual serviu de parâmetro, juntamente com os estudos aprofundados da Secretária de Auditoria – SAU do Tribunal Superior Eleitoral – TSE, o Programa de Avaliação da Qualidade e Melhoria da Auditoria Interna – PAQMAI do Superior Tribunal de Justiça, as Normas Internacionais do IIA Global, 1300 – Programa de Avaliação da Qualidade; 1310 – Requerimentos do Programa de Avaliação da Qualidade e Melhoria; 1311 – Avaliações Internas; 1312 – Avaliações Externas; 1320 – Reporte do Programa de Avaliação da Qualidade e Melhoria; Guia Prático do IIA Global: Programa de Avaliação da Qualidade e Melhoria e o Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM) do IIA Brasil.

Assim, esta Coordenadoria de Auditoria Interna optou por seguir prioritariamente os entendimentos do Programa de Qualidade de Auditoria do CNJ e do TSE, considerando que as atribuições e competências daqueles órgãos mais se assemelham aos trabalhos elaborados por esta Coordenadoria de Auditoria Interna e suas unidades, SEAUP (Seção de Auditoria, Aquisições e Pessoal) e SEAGE (Seção de Auditoria, Gestão e Contas), cabendo ao Programa pequenas adaptações a realidade deste Regional, todas estas a partir de apontamentos emitidos pelos componentes, considerando a experiência adquirida ao longo dos anos na execução de auditorias internas.

Ressalta-se, ainda, que este Programa deverá ser revisto e atualizado periodicamente, observadas as mudanças e evolução de novos procedimentos de auditoria interna e exigências normativas, considerando sempre na prática toda sua eficiência, devendo sempre ser alterado naquilo que não apresentar melhoria substancial ao trabalho final e a prestação do serviço público adequada, sendo que **sua aplicação ocorrerá de maneira gradativa ao longo do tempo.**

1 Do Programa de Avaliação da Qualidade de Auditoria Interna

O Programa de Avaliação da Qualidade de Auditoria Interna - PAQ-AUD será aplicado aos trabalhos de avaliação (*assurance*) e de consultoria realizados pela CAUD/TREDF, e visa concluir sobre o nível de qualidade da atividade de auditoria, além de identificar oportunidades de melhorias para o aprimoramento dos trabalhos.

O programa visa analisar:

- a) conformidade dos trabalhos de auditoria com a definição de auditoria, com as normas e com o Código de Ética da Unidade de Auditoria Interna deste Tribunal Regional Eleitoral;

- b adequação do estatuto, objetivos, políticas e procedimentos da atividade de auditoria interna aos propósitos institucionais;
- c contribuição das recomendações em sede de auditoria e das consultorias para o aprimoramento da governança, a gestão de riscos e o sistema de controle do TREDF;
- d abrangência da cobertura do universo de auditoria;
- e cumprimento das normas legislativas, regulamentares e governamentais a que a auditoria interna possa estar sujeita;
- f riscos que afetam o funcionamento e os objetivos da própria atividade de auditoria interna;
- g eficácia de atividade de melhoria contínua e adoção de melhores práticas;
- h agregação de valor, melhoria nas operações e contribuição para a realização dos objetivos institucionais do Tribunal;
- i relevância da prestação de assecuração e consultoria; e
- j atendimento às expectativas do dirigente da organização, das entidades de auditoria e outras partes interessadas.

2 Dos objetivos a serem alcançados pelo Programa de Avaliação da Qualidade de Auditoria Interna

A avaliação da qualidade dos trabalhos de auditoria interna visa aumentar a credibilidade das recomendações propostas pela auditoria interna. Assim, em alinhamento ao que prescreve a Resolução CNJ nº 309/2020, os objetivos centrais do Programa de Avaliação da Qualidade de Auditoria Interna – PAQ-AUD são:

- a obter feedback dos clientes de auditoria e outros interessados, com o objetivo de identificar oportunidades de aprimoramento do processo de auditoria conduzido pela CAUD;
- b avaliar a concisão das fases estabelecidas no planejamento de auditoria;
- c revisar trabalhos realizados pelas unidades de auditoria em todas as suas etapas, de modo a fornecer diagnósticos que apontem boas práticas a serem disseminadas ou indiquem fragilidades a serem mitigadas;
- d avaliar a qualidade da supervisão dos trabalhos de auditoria;
- e avaliar a infraestrutura de suporte e apoio às atividades de auditoria interna;
- f avaliar o valor agregado pelo trabalho de auditoria às unidades auditadas;
- g avaliar demais métricas de desempenho definidas em normas e manuais de auditoria;
- h identificar a necessidade de capacitação dos auditores; e
- i prover avaliações externas com o objetivo de obter opinião independente sobre o conjunto geral dos trabalhos desenvolvidos pela unidade de auditoria interna.

Da estrutura do Programa Avaliação da Qualidade de Auditoria Interna

Para obter uma cobertura abrangente de todos os aspectos da atividade de auditoria interna, o programa será aplicado sob duas perspectivas: interna e externa, conforme Figuras 1 e 2 a seguir¹

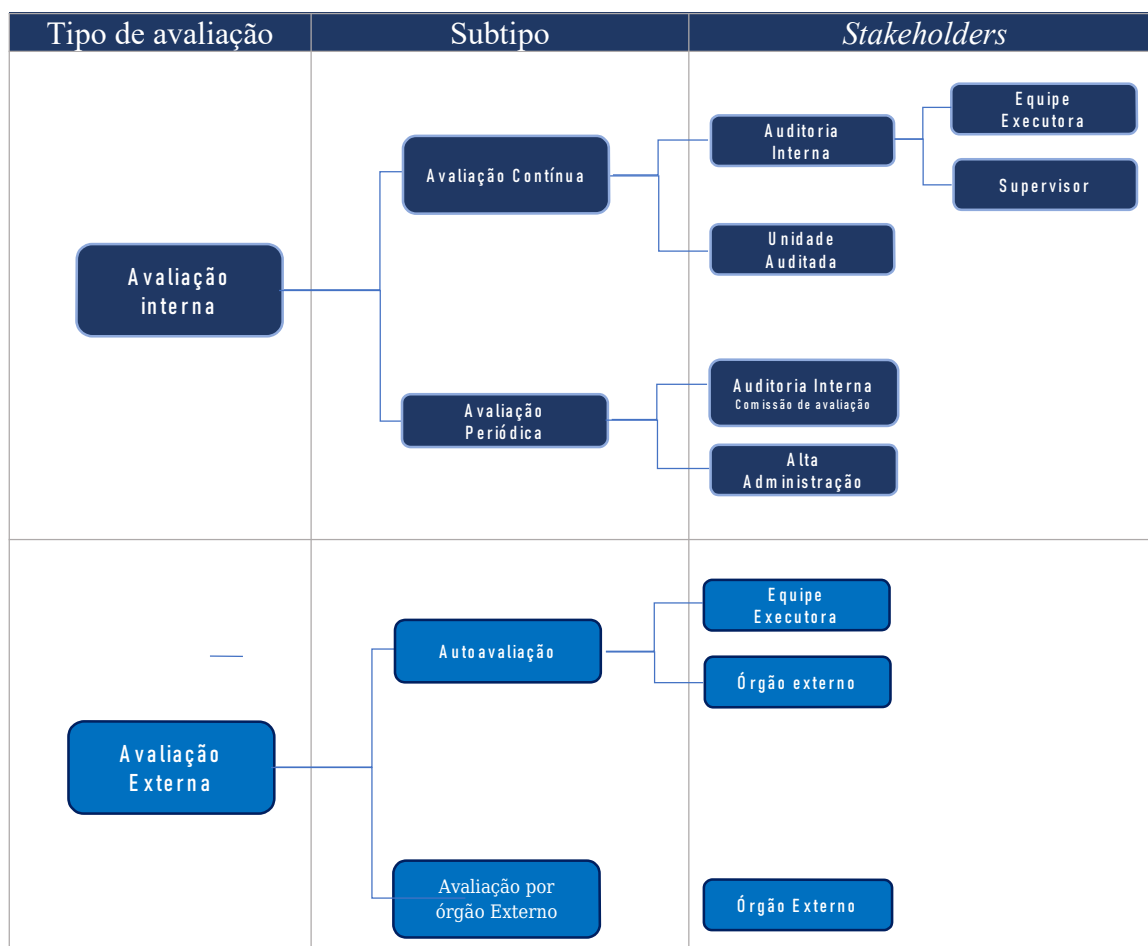


Figura 1 - Estrutura de avaliação do PQ-AUD

i.1 Da avaliação interna

As avaliações internas contemplam duas avaliações: a) as avaliações contínuas - realizadas ao final de cada auditoria ou consultoria -, aplicadas à equipe executora da auditoria e às unidades auditadas ou consulentes com o objetivo de verificar a qualidade dos trabalhos realizados pela unidade de auditoria; e (b) avaliações periódicas, aplicadas à unidade de auditoria e a alta administração, com vistas a aferir se as auditorias agregaram valor aos objetivos estratégicos do órgão.

1.1 Das avaliações contínuas

A avaliação contínua - realizada por trabalho de auditoria e consultoria - é aplicada ao final de cada trabalho previsto no Plano Anual de Auditoria - PAA, com o objetivo de

¹ Fonte adaptada: Programa de Avaliação da Qualidade da Auditoria Interna - PAQMAI / Superior Tribunal de Justiça, Secretaria de Auditoria Interna. -- Brasília: Superior Tribunal de Justiça, 2019.

verificar a eficiência dos processos de auditoria, incluindo o planejamento, a execução, a supervisão, a comunicação dos resultados, o monitoramento e a interação com os auditados, de forma a identificar possíveis falhas de aprimoramento.

Os questionários devem ser disponibilizados a todos os interessados, em até três dias úteis após o encerramento de cada auditoria/consultoria, estabelecendo-se o prazo máximo de dez dias para serem respondidos, a partir da data de sua disponibilização.

Em observância à Resolução CNJ n. 308/2020, caberá ao titular da unidade de auditoria interna comunicar, anualmente, o desempenho da unidade de auditoria interna em relação ao Plano Anual de Auditoria. Assim, os indicadores de qualidade poderão subsidiar o relatório anual das atividades previstas no art. 5, inciso I, da norma retromencionada, com o objetivo de promover e reforçar o patrocínio da alta administração em relação à atividade de auditoria interna.

1.1 Avaliação contínua na perspectiva da equipe da auditoria interna

Os membros da auditoria interna farão a avaliação de cada trabalho de que tenham participado logo após o envio das recomendações finais à unidade auditada.

Essa avaliação será feita com base no questionário aplicado a cada trabalho para as respectivas equipes nos termos do Anexo II deste documento.

1.2 Avaliação contínua na perspectiva do supervisor da equipe de cada trabalho

A atuação da equipe de cada trabalho da auditoria interna será avaliada pelo dirigente da unidade, que tem a responsabilidade geral pela supervisão do trabalho de auditoria. Entretanto, o dirigente pode designar auditores com a experiência apropriada para realizar a revisão.

Esses itens serão avaliados de acordo com a escala dada em cada questionário. O modelo de questionário aplicado à supervisão de cada trabalho encontra-se no Anexo II deste documento.

1.3 Avaliação contínua na perspectiva da unidade auditada

Na avaliação contínua na perspectiva da unidade auditada, a percepção dos gestores será obtida por meio da aplicação de questionários estruturados, padronizados e específicos, encaminhados ao responsável pela unidade auditada, com o objetivo de coletar a avaliação em cada trabalho realizado pela CAUD.

Aos gestores das unidades auditadas será aplicado o questionário constante no Anexo II deste documento.

1.2 Das avaliações periódicas

A avaliação periódica é um processo de avaliação de qualidade da auditoria que se destina a verificar a conformidade da atuação da unidade de auditoria interna com os padrões normativos e operacionais estabelecidos, a eficiência e a eficácia da auditoria interna, o valor agregado da auditoria interna à organização, de forma a fornecer

diagnósticos que apontem boas práticas a serem disseminadas ou indiquem fragilidades a serem mitigadas.

Ao término de cada gestão do Tribunal Regional Eleitoral do DF são conduzidas as avaliações periódicas para certificar se a condução da função auditoria interna como um todo opera com eficácia, eficiência e em conformidade com o Código de Ética do Auditor, o Estatuto de Auditoria Interna e as Normas para Prática Profissional da Auditoria Interna.

Essas avaliações também examinam os planos, as políticas, os procedimentos e as práticas da atividade de auditoria interna, definidos internamente, além dos requisitos legislativos e regulatórios aplicáveis.

A avaliação periódica deve permitir aferir os seguintes aspectos²:

- 2.1 as políticas e os procedimentos escritos, abrangendo questões técnicas e administrativas, estão formalmente documentados para orientar a equipe de auditoria em conformidade com a definição de auditoria interna, o código de ética e as normas;
- 2.2 o trabalho de auditoria está em conformidade com as políticas e procedimentos escritos;
- 2.3 o trabalho de auditoria atinge as finalidades gerais e as responsabilidades descritas no estatuto de auditoria interna;
- 2.4 o trabalho de auditoria está em conformidade com a definição de auditoria interna, o código de ética e as normas internacionais;
- 2.5 o trabalho de auditoria interna atende às expectativas dos interessados;
- 2.6 a atividade de auditoria interna agrega valor e melhora as operações da organização; e
- 2.7 os recursos para a atividade de auditoria interna são eficientes e efetivamente utilizados.

Os questionários de avaliação periódica, constante do Anexo V, são subdivididos em duas avaliações. Uma referente a comissão composta por membros da equipe de auditoria e outra referente a alta administração. Ambas as avaliações compõem um conjunto de itens que avaliam a governança das atividades de auditoria.

1.3 Avaliação periódica na perspectiva da unidade de auditoria interna

A avaliação periódica feita pela própria unidade de auditoria interna é a mais ampla de todas as avaliações.

Dada a complexidade, esta avaliação será conduzida por equipe capacitada da CAUD, designada especificamente para esse fim. A equipe avaliadora organizará as evidências em processo administrativo especialmente autuado para fins da avaliação.

2 Fonte: : Programa de Avaliação da Qualidade da Auditoria Interna - PAQMAI / Superior Tribunal de Justiça, Secretaria de Auditoria Interna. -- Brasília: Superior Tribunal de Justiça, 2019.

O modelo do questionário a ser aplicado nesta avaliação está demonstrado no Anexo V.

1.4 Avaliação periódica na perspectiva da Administração

A avaliação da Administração será feita pelos gestores das unidades auditadas, realizada a cada dois anos.

O questionário será aplicado aos gestores das unidades: Diretor-Geral, Chefe de Gabinete da Presidência, secretários e assessores-chefes, abordando aspectos relacionados aos serviços prestados pela CAUD.

5.1 Da avaliação externa

A avaliação externa da atividade de auditoria interna do TREDF poderá ocorrer de duas formas: autoavaliação feita pela própria CAUD e validada por órgão externo e independente ou diretamente por órgão externo e independente.

Essa avaliação ou validação da autoavaliação da unidade de auditoria interna ocorrerá pelo menos uma vez a cada ciclo do Planejamento Estratégico do órgão, devendo ser realizada por um avaliador independente ou equipe de avaliação de fora da organização, desde que seja qualificado(a) na prática de auditoria interna, bem como no processo de avaliação da qualidade. Para tanto devem ser observados os seguintes preceitos³:

- 1 os avaliadores externos deverão expressar uma opinião sobre todo o espectro de garantia dos trabalhos realizados pela atividade de auditoria interna, incluindo sua conformidade com a definição de auditoria interna e os normativos internos adotados pela CAUD;
- 2 os avaliadores deverão concluir sobre a eficiência e eficácia da atividade de auditoria interna na execução de suas funções e sobre o cumprimento das expectativas das partes interessadas;
- 3 a avaliação externa deverá emitir opinião independente sobre o conjunto geral dos trabalhos de auditoria realizados pela unidade e sua conformidade com o disposto nos normativos internos, nas Normas para a Prática da Auditoria Interna, no Estatuto de Auditoria Interna, e na legislação aplicável; e
- 4 é vedada a realização de avaliações recíprocas em um mesmo ciclo, nas quais duas unidades de auditoria se avaliem mutuamente.

As avaliações externas serão realizadas com base em questionários com questões relevantes previamente acordados entre a equipe de avaliação e a CAUD, de modo que o resultado da avaliação externa obtenha opinião independente sobre o conjunto geral dos trabalhos de auditoria realizados pela unidade e sua conformidade com o disposto nos normativos internos adotados no âmbito do TRE-DF, nas Normas para a Prática da

3 Fonte: Programa de Avaliação da Qualidade da Auditoria Interna - PAQMAI / Superior Tribunal de Justiça, Secretaria de Auditoria Interna. -- Brasília: Superior Tribunal de Justiça, 2019.

Auditoria Interna, no Estatuto de Auditoria Interna, na legislação aplicável, bem como acerca da adequação do funcionamento do programa de qualidade.

As avaliações externas serão conduzidas por profissional ou organização, que sejam qualificados e independentes na prática de auditoria interna e no processo de avaliação de qualidade, externos à estrutura da unidade de auditoria interna, sendo vedada a realização de avaliações recíprocas em um mesmo ciclo, nas quais duas unidades de auditoria se avaliem mutuamente.

5.2 Da escala de avaliação interna

O resultado apurado na realização da avaliação interna será classificado conforme os níveis a seguir, estabelecidos na Escala de Avaliação do IIA - *The Path to Quality*⁴:

- Introdutório: prática inexistente, não implementada ou não funcional. Considera-se em fase introdutória quando forem observados que os mecanismos e instrumentos utilizados estão parcialmente presentes, mas não são suficientes e não atendem as necessidades dos envolvidos;
- Emergente: prática realizada de maneira informal, esporádica e eventual em algumas situações, áreas ou aspectos. Considera-se emergente quando forem observados que os mecanismos e instrumentos necessários são parcialmente suficientes, mas não atendem regularmente as necessidades dos envolvidos;
- Estabilizado: prática realizada de acordo com normas e padrões de forma intermitente. Considera-se estabilizada quando forem observados que os mecanismos e instrumentos necessários, são parcialmente suficientes e atendem regularmente as necessidades dos envolvidos;
- Progressivo: prática realizada de acordo com normas e padrões definidos na maior parte das vezes. Considera-se em fase progressiva quando forem observados que os mecanismos e instrumentos necessários são suficientes e atendem satisfatoriamente as necessidades dos envolvidos; e
- Avançado: prática realizada de acordo com normas e padrões definidos. Considera-se em fase avançada quando forem observados que os mecanismos e instrumentos necessários são suficientes e adequados e atendem plenamente as necessidades dos atores envolvidos.

Cada nível terá pontuação que, conforme o resultado das avaliações dos questionários, por um critério objetivo, indicará o escalonamento dos trabalhos da unidade de auditoria, conforme tabela a seguir:

Escala de avaliação da qualidade das auditorias e consultorias					
	Nível 01 Introdutório	Nível 02 Emergente	Nível 03 Estabilizado	Nível 04 Progressivo	Nível 05 Avançado
Pontuação (x)	$0 < x \leq 30$	$30 < x \leq 50$	$50 < x \leq 80$	$80 < x \leq 90$	$90 < x \leq 100$

4 Fonte: https://na.theiaa.org/services/quality/Public_Documents/Path%20to%20Quality.pdf

5.3 Da avaliação das Ações Coordenadas de Auditoria

A avaliação das Ações Coordenadas de Auditoria constante do Anexo IV deste documento, seguirá os mesmos padrões estabelecidos para avaliações contínuas, devendo ser respondida pela equipe que atuou no acompanhamento da ação coordenada (Questionário QACO1), pelo supervisor dos trabalhos de coordenação da ação (Questionário QACO2), e pela equipe responsável pela execução da auditoria nos tribunais e conselhos das unidades controladas pelo CNJ (QACO3), que, em função da percepção do resultado da ação coordenada de auditoria junto às unidades auditadas, trarão a visão de cada tribunal para uma avaliação consolidada nacional.

5.4 Da avaliação das consultorias

A avaliação das consultorias realizadas seguirá os padrões de cálculo estabelecidos para avaliações contínuas, devendo ser respondida pela equipe que atuou na execução da consultoria (Questionário QACC1), pelo Supervisor dos trabalhos de consultoria (QACC2), e pela unidade consulente (Questionário QACC3).

Do cálculo da pontuação de cada questionário

i.2 Questionários de Avaliação Contínua

Os Questionários de Avaliação Contínua, constante do Anexo II e III deste documento, são subdivididos em cinco grupos, assim, cada grupo responde por 20 pontos, em uma pontuação total de 100 pontos.

Para cálculo da pontuação de cada questionário aplicado, o avaliador deverá somar a quantidade de quesitos de cada grupo, que deverá ser tomado como 100% dos 20 pontos atribuídos a cada grupo e, após, somar a quantidade de itens assinalados como ‘concordo’.

$$\Sigma AC_{(x)} = \left\{ \frac{\Sigma \text{ de itens marcados como 'CONCORDO'.}}{\Sigma \text{ de itens de cada grupo (x)}} \right\} \times 20$$

Ao final deverá ser aplicada a fórmula a seguir:

Assim, supondo que o grupo 01 – Planejamento, tenha 10 itens e que apenas 4 tenham sido assinalados como ‘concordo’, teríamos a seguinte pontuação para o grupo 1 (PG1):

$$AC_1 = \left(\frac{4}{10}\right) \times 20, \text{ logo } AC_1 = 8 \text{ pontos}$$

Agora, para obter a pontuação de cada questionário, basta somar os resultados de todos os grupos, obtendo o resultado da avaliação do questionário.

Supondo que cada grupo tenha tido a mesma pontuação, teríamos:

$$\sum AC_x = (8+8+8+8+8), \text{ Logo a pontuação do questionário é } 40.$$

Para cálculo da pontuação total da avaliação contínua, o avaliador deverá somar a pontuação de cada questionário (QACA1, QACA2 e QACA3) com o produto do valor individual de cada questionário pelo seu devido peso, conforme tabela de pesos abaixo. Ao final, é só dividir o resultado por 4, conforme fórmula apresentada abaixo da tabela de pesos.

Tabela de Pesos	
QACA 1	Peso 1
QACA 2	Peso 1
QACA 3	Peso 2

TAC =

$$\frac{\sum ACQAC1 + \sum ACQAC2x + \sum ACQAC3}{4}$$

Assim, supondo que o Questionário QACA1 tenha obtido 40 pontos e o questionário QACA2 tenha obtido 60 pontos, e o Questionário QACA3 tenha obtido 20 pontos, teríamos a seguinte pontuação para a avaliação contínua (TAC):

$$TAC = \frac{\{(40 \times 1) + (60 \times 1) + (20 \times 2)\}}{4}, \text{ logo } TAC = 35 \text{ pontos}$$

Questionários de Avaliação Periódica

Os Questionários de Avaliação Periódica, constante do Anexo V deste documento, são subdivididos em 6 grupos, assim, cada grupo responde por 1/6 dos pontos, em uma pontuação total de 100.

Para cálculo da pontuação de cada questionário aplicado, o avaliador deverá somar a quantidade de quesitos de cada grupo, que deverá ser tomado como 100% de 1/6 dos pontos atribuídos a cada grupo e, após, somar a quantidade de itens assinalados como 'concordo'.

Ao final deverá ser aplicada a fórmula a seguir:

$$\sum AP_{(x)} = \left[\frac{\sum \text{de itens marcados como 'CONCORDO'.}}{\sum \text{de itens de cada grupo (x)}} \right] \times \frac{100}{6}$$

Assim, supondo que o grupo 01 – Serviços e Papel da Auditoria Interna, tenha 10 itens e que apenas 4 tenham sido assinalados como 'concordo', teríamos a seguinte pontuação para o grupo 1 (AP1):

$$AP_1 = \left(\frac{4}{10} \right) \times \frac{100}{6}, \text{ logo } AP_1 = 6,67 \text{ pontos}$$

Agora, para obter a pontuação de cada questionário, basta somar os resultados de todos os grupos, obtendo o resultado da avaliação do questionário.

Supondo que cada grupo tenha tido a mesma pontuação, teríamos:

$$\sum AP_x = (6,67 + 6,67 + 6,67 + 6,67 + 6,67 + 6,67), \text{ ou seja, } 40,02 \text{ pontos.}$$

Para cálculo da pontuação total da avaliação periódica, o avaliador deverá somar a pontuação de cada questionário (QAP1, QAP2) dividindo o resultado por 2.

$$TAP = \frac{\sum APQAP1 + \sum APQAP2}{2}$$

Assim, supondo que o Questionário QAP1 tenha obtido 40 pontos e o Questionário QAP2 tenha obtido 60 pontos teríamos a seguinte pontuação para a avaliação periódica (TAP):

$$TAP = \frac{(40 + 60)}{2}, \text{ logo } TAP = 50 \text{ pontos}$$

O modelo do questionário a ser aplicado nesta avaliação está demonstrado no Anexo V deste documento.

j Do cálculo da pontuação da unidade

A unidade de auditoria consolidará uma pontuação bianual, por meio da média das avaliações contínuas e da avaliação periódica.

Assim, para o cálculo da pontuação da unidade deverá ser utilizada a seguinte fórmula:

$$\text{Pontuação da Unidade} = \frac{Maca + Macc + Maco + TAP}{4}$$

Onde:

- Maca é a média das avaliações contínuas para auditorias;
- Macc é a média das avaliações contínuas para consultoria;
- Maco é a média das avaliações para Ações Coordenadas de Auditoria; e
- TAP é o total da avaliação periódica.

Anexos⁵:

Anexo 01 - Estrutura da Avaliação da Atividade e da função Auditoria Interna do TREDF

Quem?	Quando?	Mede o quê?	Para quê?
Equipe	A cada trabalho realizado	A percepção e satisfação quanto ao trabalho realizado.	Para aferir a qualidade de um trabalho específico na visão da equipe coletivamente.
Supervisor	A cada trabalho realizado	A percepção e satisfação quanto ao trabalho realizado e quanto à atuação da equipe.	Para aferir a qualidade de um trabalho específico, a atuação da equipe e os resultados, na visão de quem supervisiona o trabalho.
Servidor/ Gestor da Unidade Auditada	A cada trabalho realizado	A forma como foi conduzido o trabalho de avaliação e consultoria, a atuação da equipe de auditoria e os resultados de um trabalho específico.	Para aferir como os servidores e gestores das unidades auditadas perceberam a atuação da equipe de auditoria, a condução e os resultados do trabalho.
Comissão de Avaliação da CAUD ⁶	Final de gestão	A conformidade da atuação e dos trabalhos da CAUD com a estrutura normativa que rege a auditoria interna.	Para aferir a conformidade da atuação da CAUD com a estrutura normativa (Código de Ética, Estatuto da Auditoria Interna, definição interna, normas para a prática de auditoria interna) e com determinações e recomendações dos órgãos de controle externo. Abrange sentido amplo (qualidade geral de trabalhos, capacidade para realizar trabalhos, recursos, participação, relacionamentos, etc). O resultado desta avaliação, além de valor para o indicador específico de desempenho da CAUD, deve ser usado também para a avaliação da atividade de auditoria como um todo, em conjunto com a opinião dos outros atores.
Gestores das unidades do TREDF – Alta Administração ⁷	Final da gestão	A percepção e satisfação com a atuação da CAUD nos últimos dois anos.	Para aferir como os gestores das unidades do TREDF (Alta Administração) percebem a atuação da CAUD, se conhecem, se sabem a função e papéis, se observam os resultados, etc.

5 Fonte adaptada: Programa de Avaliação da Qualidade da Auditoria Interna - PAQMAI / Superior Tribunal de Justiça, Secretaria de Auditoria Interna. -- Brasília: Superior Tribunal de Justiça, 2019.

6 Comissão formada por membros das unidades da SAU, devidamente destacados para a proceder a avaliação.

7 São gestores das unidades do Tribunal que de alguma forma têm interação com os trabalhos da SAU. Incluem-se as unidades: Diretoria-Geral, Secretaria-Geral e Secretaria Especial de Programas, Pesquisas e Gestão Estratégica.

Anexo II: Questionário de Avaliação Contínua - Auditorias

Questionário de Avaliação Contínua – Equipe de Auditoria Interna (QACA1)

Analise as assertivas e marque a alternativa “Concordo”, se não houver nenhum ponto de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “Discordo” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e assertiva proposta.		
1 – Planejamento		
1.1 O planejamento foi estruturado e documentado de forma a servir de guia para a realização da auditoria e a permitir verificações posteriores.	Concordo	Discordo
1.2 O planejamento fixou os procedimentos a serem realizados no trabalho e as técnicas a serem utilizadas para o atingimento dos objetivos.	Concordo	Discordo
1.3 Os prazos destinados, em todas as etapas da realização da auditoria, foram compatíveis com natureza e com a profundidade das tarefas desenvolvidas.	Concordo	Discordo
1.4 O programa de auditoria, contemplando a matriz de planejamento, foi submetido à supervisão para aprovação.	Concordo	Discordo
2 – Execução		
2.1 A distribuição das tarefas entre os membros da equipe ocorreu de forma adequada e pertinente para o desenvolvimento dos trabalhos.	Concordo	Discordo
2.2 Os procedimentos e exames da auditoria ocorreram conforme o planejamento aprovado.	Concordo	Discordo
2.3 Os registros, papéis de trabalho e demais documentos que embasam as análises e conclusões foram arquivados digitalmente ou de forma apropriada e estão acessíveis.	Concordo	Discordo
2.4 As constatações relevantes do trabalho foram relacionadas em uma matriz de achados, com a identificação das causas ou possíveis causas para cada achado de forma apropriada com o escopo, objetivos e questões de auditoria.	Concordo	Discordo
2.5 A definição da estrutura do relatório e dos pontos relevantes que seriam contemplados foi precedida de discussão entre os membros e com base nas informações levantadas ou coletadas.	Concordo	Discordo
2.6 A versão preliminar do relatório foi revisada pelo supervisor.	Concordo	Discordo
2.7 O relatório de auditoria contemplou adequadamente o objetivo, as questões de auditoria, a metodologia, os achados, as conclusões e a proposta de encaminhamento.	Concordo	Discordo
2.8 As evidências e registros relevantes foram devidamente referenciados no texto do relatório.	Concordo	Discordo
2.9 Foi elaborado um sumário executivo do relatório para comunicação aos <i>stakeholders</i> relevantes para o trabalho.	Concordo	Discordo
2.10 Os achados e as conclusões basearam-se em informações confiáveis e respaldaram-se em evidências adequadas e suficientes.	Concordo	Discordo
2.11 Houve revisão, por parte da própria equipe, dos procedimentos em todas as etapas do trabalho.	Concordo	Discordo
2.12 O trabalho foi supervisionado, tendo sido efetuados os registros formais da supervisão.	Concordo	Discordo
3 – Relacionamento com a unidade auditada e comunicação dos resultados		

3.1 A escolha da forma de contato com as unidades auditadas para dirimir dúvidas e buscar confirmações adicionais foi feita de forma adequada e tempestiva, garantindo fluidez no andamento dos trabalhos.	Concordo	Discordo
3.2 A interlocução com a unidade auditada ou responsáveis, quando necessária para o planejamento, foi conduzida de forma satisfatória.	Concordo	Discordo
3.3 Houve comunicação da abertura dos trabalhos, quando foi explicitada para a unidade auditada o objetivo, o escopo, as etapas e os prazos relacionados ao trabalho programado.	Concordo	Discordo
3.4 A equipe não encontrou qualquer obstáculo, dificuldade ou limitação para a realização dos trabalhos advindos da unidade auditada ou de seus representantes.	Concordo	Discordo
3.5 Na condução dos trabalhos, foi dada ampla oportunidade aos responsáveis da unidade auditada para interagir com os membros da equipe e para esclarecer dúvidas ou outras necessidades.	Concordo	Discordo
3.6 O supervisor se colocou disponível para a interlocução com a unidade auditada nos momentos oportunos durante a realização dos trabalhos.	Concordo	Discordo
3.7 A versão preliminar do relatório foi encaminhada para conhecimento e observações da unidade auditada em tempo razoável para manifestação.	Concordo	Discordo
3.8 A equipe de auditoria participou da reunião de encerramento dos trabalhos, representando a unidade de auditoria e auxiliando a equipe na comunicação dos resultados à unidade auditada.	Concordo	Discordo
4 – Monitoramento		
4.1 As recomendações feitas à unidade auditada foram devidamente registradas em sistema informatizado, para monitoramento.	Concordo	Discordo
5 – Preparo da equipe		
5.1 A Equipe tinha conhecimento preliminar do objeto ou buscou previamente informações para conhecê-lo de forma satisfatória e suficiente para o planejamento do trabalho.	Concordo	Discordo
5.2 A equipe, individual ou coletivamente, detinha conhecimentos obtidos por capacitação prévia (autoinstrucional, instrucional, obtida por meios gratuitos ou onerosos), habilidades e informações suficientes para a execução adequada do trabalho.	Concordo	Discordo
5.3 O objetivo, a abrangência e a importância do trabalho estavam claros para todos os membros da equipe.	Concordo	Discordo
5.4 Os membros da equipe tinham plena consciência das vedações e de suas prerrogativas na condução do trabalho de auditoria interna.	Concordo	Discordo

Questionário de Avaliação Contínua – Supervisor do Trabalho (QACA2)

Analise as assertivas e marque a alternativa “Concordo”, se não houver nenhum ponto de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “Discordo” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e assertiva proposta.		
1 – Planejamento		
1.1 O objetivo do trabalho, o tipo de auditoria e a expectativa da auditoria interna foram debatidos preliminarmente pelo supervisor com a equipe responsável.	Concordo	Discordo
1.2 Houve designação formal da equipe, dando pleno conhecimento às unidades auditadas acerca da realização da ação de auditoria.	Concordo	Discordo
1.3 A escolha do trabalho e a oportunidade de sua realização obedeceram ao Plano Anual de Auditoria Interna ou foram apresentadas justificativas pertinentes e suficientes para sua realização, caso o trabalho não tenha sido programado previamente.	Concordo	Discordo
1.4 A matriz de planejamento foi revisada e homologada pelo supervisor.	Concordo	Discordo
2 – Execução do trabalho		
2.1 A equipe conduziu os trabalhos dentro dos parâmetros planejados, especialmente quanto a prazos, abrangência, profundidade e qualidade, apresentando justificativas, quando necessárias.	Concordo	Discordo
2.2 Durante todas as fases do trabalho, foram observadas tanto as prerrogativas quanto as vedações à equipe de auditoria.	Concordo	Discordo
2.3 As técnicas e procedimentos utilizados pela equipe estão em conformidade com os padrões e orientações para o tipo de trabalho realizado.	Concordo	Discordo
2.4 A proposta de encaminhamento e as recomendações estão consistentes com as análises das situações encontradas, com a cadeia de responsabilidade e com causas relacionadas ao problema identificado.	Concordo	Discordo
2.5 As constatações, especialmente aquelas resultantes em recomendações à unidade auditada, estão baseadas em evidências adequadas e suficientes.	Concordo	Discordo
2.6 As constatações estão baseadas em amostra apropriada e suficiente para as generalizações e emissão das recomendações, quando cabíveis.	Concordo	Discordo
2.7 A versão preliminar do relatório recebeu a revisão do titular da unidade de auditoria interna.	Concordo	Discordo
2.8 O relatório de auditoria contemplou adequadamente o objetivo, as questões de auditoria, a metodologia, os achados, as conclusões e a proposta de encaminhamento.	Concordo	Discordo
2.9 As evidências e registros relevantes foram devidamente referenciados no texto do relatório.	Concordo	Discordo
2.10 O supervisor avaliou e decidiu, em conjunto com os membros da equipe, quais partes interessadas seriam comunicadas dos resultados e quais instrumentos (infográfico, sumário-executivo, etc.) seriam adotados para essa comunicação.	Concordo	Discordo
2.11 O supervisor cuidou para garantir a independência funcional dos membros da equipe em relação ao trabalho realizado.	Concordo	Discordo

2.12 O supervisor apoiou a equipe durante toda a condução dos trabalhos.	Concordo	Discordo
3 – Relacionamento com a unidade auditada e comunicação dos resultados		
3.1 O titular da unidade de auditoria participou da reunião/comunicação de abertura dos trabalhos, representando a unidade de auditoria e auxiliando a equipe na comunicação dos objetivos, escopo e etapas do trabalho à unidade auditada.	Concordo	Discordo
3.2 O supervisor se colocou disponível para a interlocução com a unidade auditada em momentos oportunos durante a realização dos trabalhos.	Concordo	Discordo
3.3 O supervisor avaliou e decidiu, em conjunto com a equipe e com a unidade auditada, acerca da conveniência e oportunidade de fazer a apresentação dos resultados do trabalho em reunião de encerramento.	Concordo	Discordo
4 – Monitoramento		
4.1 O supervisor aprovou a inclusão das recomendações em monitoramento.	Concordo	Discordo
5 – Preparo da equipe		
5.1 O supervisor / titular da unidade de auditoria certificou-se do preparo da equipe para elaborar o planejamento de auditoria e promoveu todas as condições necessárias e suficientes para que o planejamento de auditoria fosse confiável e suficiente.	Concordo	Discordo
5.2 O supervisor / titular da unidade de auditoria certificou-se do preparo da equipe para a execução do trabalho e promoveu todas as condições necessárias e suficientes para realização confiável dos exames.	Concordo	Discordo

Questionário de Avaliação Contínua – Unidade Auditada (QACA3)

Analise as assertivas e marque a alternativa “Concordo”, se não houver nenhum ponto de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “Discordo” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e assertiva proposta.		
1 – Planejamento		
1.1 A unidade tomou conhecimento, por meio de comunicação específica da unidade de auditoria interna, da realização do trabalho de auditoria.	Concordo	Discordo
1.2 O objeto definido sobre qual o trabalho da auditoria interna versou é relevante no contexto da unidade ou do tribunal.	Concordo	Discordo
1.3 As questões mais relevantes da temática abordada no trabalho foram consideradas no planejamento dos trabalhos pela equipe de auditoria interna.	Concordo	Discordo
2 – Execução do trabalho		
2.1 A equipe de auditoria interna conduziu os trabalhos dentro dos parâmetros planejados e ajustados com a unidade, especialmente quanto a prazos, abrangência, profundidade e qualidade, comunicando os fatos relevantes surgidos durante a execução do trabalho.	Concordo	Discordo
2.2 Durante todas as fases do trabalho foram observadas tanto as prerrogativas quanto as vedações à equipe de auditoria.	Concordo	Discordo
2.3 A unidade auditada teve a compreensão da necessidade de preservação da independência da equipe na condução dos trabalhos e apoiou as iniciativas que visavam esse propósito.	Concordo	Discordo
2.4 As informações requeridas pela equipe de auditoria mostraram-se pertinentes ao objeto auditado e ao escopo do trabalho realizado.	Concordo	Discordo
2.5 A versão preliminar do relatório foi encaminhada para conhecimento e observações da unidade auditada em tempo razoável para manifestação.	Concordo	Discordo
2.6 A manifestação preliminar foi apreciada de forma satisfatória pela unidade de auditoria.	Concordo	Discordo
2.7 O relatório de auditoria apresentou características relevantes para sua compreensão e efetividade tais como clareza, objetividade e conectividade entre causas e efeitos.	Concordo	Discordo
2.8 As constatações, especialmente aquelas resultantes em recomendações à unidade auditada, estão baseadas em evidências adequadas e suficientes.	Concordo	Discordo
2.9 A proposta de encaminhamento e as recomendações estão consistentes com as análises das situações encontradas, com causas relacionadas ao problema identificado e com a cadeia de comando do órgão.	Concordo	Discordo
2.10 As avaliações, conclusões e recomendações decorrentes do trabalho têm potencial para provocar melhorias nos processos de trabalho da unidade auditada.	Concordo	Discordo
3 – Relacionamento com a unidade auditada e comunicação dos resultados		
3.1 Foi realizada reunião de abertura/comunicação dos trabalhos, oportunidade em que a equipe da auditoria interna esclareceu os pontos relevantes relacionados ao trabalho.	Concordo	Discordo
3.2 Na ocasião da reunião de abertura/comunicação dos trabalhos de	Concordo	Discordo

auditoria, a unidade auditada teve oportunidade de oferecer sugestões para a execução e desenvolvimento dos exames.		
3.3 Na condução dos trabalhos, foi dada ampla oportunidade aos responsáveis da unidade auditada para interagir com os membros da equipe para esclarecer dúvidas ou outras necessidades.	Concordo	Discordo
3.4 A unidade auditada colocou à disposição da equipe os documentos e informações solicitadas, não se observando qualquer obstáculo, dificuldade ou limitação para a realização dos trabalhos da auditoria interna, advindos da unidade auditada ou de seus representantes.	Concordo	Discordo
3.5 A reunião de apresentação/comunicação dos achados atendeu às expectativas da unidade auditada, especialmente quanto à compreensão do objetivo, do escopo, das etapas e dos prazos relacionados ao trabalho programado.	Concordo	Discordo
3.6 A equipe de auditoria debateu com a unidade auditada sobre a necessidade de realizar a reunião de encerramento para apresentação das conclusões dos trabalhos de auditoria.	Concordo	Discordo
4 – Monitoramento		
4.1 Os prazos estabelecidos no atendimento das recomendações propostos pela equipe de auditoria foram razoáveis e pertinentes com o grau de complexidade de implementação.	Concordo	Discordo
5 – Preparo da equipe		
5.1 A equipe de auditoria, individual ou coletivamente, demonstrou conhecimentos, habilidades e informações suficientes para a realização da auditoria de forma a adicionar valor aos processos de trabalho da unidade auditada.	Concordo	Discordo
5.2 Os membros da equipe de auditoria, quando demandados durante suas interações com os responsáveis pela unidade auditada, demonstraram bom conhecimento dos processos de trabalho da auditoria interna, das responsabilidades e prerrogativas dos auditores, do ambiente e contexto de trabalho da unidade auditada.	Concordo	Discordo
5.3 Na visão da unidade auditada, a equipe de auditoria foi bem supervisionada pelos dirigentes da unidade de auditoria interna.	Concordo	Discordo
5.4 As relações entre os auditores e os responsáveis pela unidade auditada ocorreram de forma respeitosa, cordial e sempre objetivando a melhor forma de realização dos trabalhos e o menor prejuízo para as atividades da unidade.	Concordo	Discordo

Anexo III: Questionário de Avaliação Contínua - Consultorias

Questionário de Avaliação Contínua – Equipe de Auditoria Interna (QACC1)

Analise as assertivas e marque a alternativa “Concordo”, se não houver nenhum ponto de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “Discordo” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e assertiva proposta.		
1 – Planejamento		
1.1 Os prazos destinados, em todas as etapas da realização da consultoria, foram compatíveis com natureza e com a profundidade das tarefas desenvolvidas.	Concordo	Discordo
1.2 O plano de trabalho foi submetido ao crivo da unidade auditada antes do início da execução.	Concordo	Discordo
1.3 O Plano de trabalho foi submetido à supervisão para aprovação.	Concordo	Discordo
2 – Execução		
2.1 A distribuição das tarefas entre os membros da equipe ocorreu de forma adequada e pertinente para o desenvolvimento dos trabalhos.	Concordo	Discordo
2.2 Os registros, papéis de trabalho e demais documentos que embasam as análises e conclusões foram arquivados digitalmente ou de forma apropriada e estão acessíveis.	Concordo	Discordo
2.3 A definição da estrutura e da forma de apresentação dos resultados foi precedida de discussão entre os membros.	Concordo	Discordo
2.4 Os trabalhos de consultoria basearam-se em informações confiáveis.	Concordo	Discordo
2.5 Houve revisão, por parte da própria equipe, dos procedimentos em todas as etapas do trabalho.	Concordo	Discordo
2.6 O trabalho foi supervisionado, tendo sido efetuados os registros formais da supervisão.	Concordo	Discordo
3 – Relacionamento com a unidade auditada		
3.1 A interlocução com a unidade consulente ou responsáveis, quando necessária para o planejamento da consultoria, foi conduzida de forma satisfatória.	Concordo	Discordo
3.2 A escolha da forma de contato com as unidades auditadas para dirimir dúvidas e buscar confirmações adicionais foi feita de forma adequada e tempestiva, garantindo fluidez no andamento dos trabalhos.	Concordo	Discordo
3.3 A interlocução com a unidade auditada ou responsáveis, quando necessária para o planejamento, foi conduzida de forma satisfatória.	Concordo	Discordo
3.4 Houve comunicação da abertura dos trabalhos, quando foi explicitada para a unidade auditada o objetivo, o escopo, as etapas e os prazos relacionados ao trabalho programado.	Concordo	Discordo
3.5 A equipe não encontrou qualquer obstáculo, dificuldade ou limitação para a realização dos trabalhos advindos da unidade consulente ou de seus representantes.	Concordo	Discordo
3.6 Na condução dos trabalhos, foi dada ampla oportunidade aos responsáveis da unidade consulente para interagir com os membros da equipe e para esclarecer dúvidas ou outras necessidades.	Concordo	Discordo
3.7 O supervisor se colocou disponível para a interlocução com a unidade consulente nos momentos oportunos durante a realização	Concordo	Discordo

dos trabalhos.		
3.8 A equipe da unidade de auditoria, estabeleceu em conjunto com a unidade consulente quais partes interessadas seriam comunicadas dos resultados e quais instrumentos (infográfico, sumário-executivo, etc.) seriam adotados para essa comunicação.	Concordo	Discordo
4 – Preparo da equipe		
4.1 A Equipe tinha conhecimento preliminar do objeto ou buscou previamente informações para conhecê-lo de forma satisfatória e suficiente para a realização do trabalho antes do termo de aceitação ser expedido.	Concordo	Discordo
4.2 O objetivo, a abrangência e a importância do trabalho estavam claros para todos os membros da equipe.	Concordo	Discordo
4.3 Os membros da equipe tinham plena consciência das vedações e de suas prerrogativas na condução do trabalho de consultoria, de modo a não prejudicar a independência das atividades de auditoria interna.	Concordo	Discordo
5 – Resultados		
5.1 Todas as entregas acordadas na fase de planejamento da consultoria foram entregues.	Concordo	Discordo
5.2 No seu julgamento, a unidade consulente foi atendida em suas expectativas com o resultado da consultoria realizada	Concordo	Discordo

Questionário de Avaliação Contínua – Supervisor do Trabalho (QACC2)

Analise as assertivas e marque a alternativa “Concordo”, se não houver nenhum ponto de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “Discordo” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e assertiva proposta.		
1 – Planejamento		
1.1 O objetivo do trabalho, e as expectativas da unidade consulente foram debatidos preliminarmente pelo supervisor com a equipe responsável.	Concordo	Discordo
1.2 Houve designação formal da equipe, dando pleno conhecimento a unidades consulente acerca da realização da consultoria.	Concordo	Discordo
1.3 A escolha do trabalho e a oportunidade de sua realização obedeceram a quantidade de horas disponíveis, estabelecidas no Plano Anual de Auditoria Interna ou foram apresentadas justificativas pertinentes e suficientes para sua realização, caso o trabalho não tenha sido programado previamente.	Concordo	Discordo
2 – Execução do trabalho		
2.1 A equipe conduziu os trabalhos dentro dos parâmetros planejados, especialmente quanto a prazos, abrangência, profundidade e qualidade, apresentando justificativas, quando foram necessárias.	Concordo	Discordo
2.2 Durante todas as fases do trabalho foram observadas tanto as prerrogativas quanto as vedações à equipe de auditoria.	Concordo	Discordo
2.3 As técnicas e procedimentos utilizados pela equipe estão em conformidade com os padrões e orientações para o tipo de trabalho realizado.	Concordo	Discordo
2.4 Todos os aspectos relevantes foram devidamente abordados nos resultados da consultoria.	Concordo	Discordo
2.5 O supervisor avaliou e decidiu, em conjunto com os membros da equipe, quais partes interessadas seriam comunicadas dos resultados e quais instrumentos (infográfico, sumário-executivo, etc.) seriam adotados para essa comunicação.	Concordo	Discordo
2.6 O supervisor cuidou para garantir a independência funcional dos membros da equipe em relação ao trabalho realizado.	Concordo	Discordo
2.7 O supervisor apoiou a equipe durante toda a condução dos trabalhos.	Concordo	Discordo
3 – Relacionamento com a unidade auditada		
3.1 O supervisor avaliou e decidiu, em conjunto com os membros da equipe e com a unidade consulente, quais partes interessadas seriam comunicadas dos resultados da consultoria e quais instrumentos (infográfico, sumário-executivo, etc.) seriam adotados para essa comunicação.	Concordo	Discordo
3.2 O supervisor se colocou disponível para a interlocução da unidade consulente em momentos oportunos durante a realização dos trabalhos.	Concordo	Discordo
4 – Preparo da equipe		
4.1 O supervisor / titular da unidade de auditoria certificou-se do preparo da equipe para a execução do trabalho e promoveu todas as condições necessárias e suficientes para realização confiável da consultoria.	Concordo	Discordo

5 – Resultados		
5.1 O supervisor aprovou todas as entregas, acordadas na fase de planejamento da consultoria, antes do envio a unidade consulente.		
5.2 No seu julgamento, a unidade consulente foi atendida em suas expectativas com o resultado da consultoria realizada.	Concordo	Discordo

Questionário de Avaliação Contínua – Unidade Consulente (QACC3)

Analise as assertivas e marque a alternativa “Concordo”, se não houver nenhum ponto de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “Discordo” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e assertiva proposta.		
1 – Planejamento		
1.1 As questões mais relevantes da temática foram abordadas no plano de trabalho de consultoria.	Concordo	Discordo
2 – Execução do trabalho		
2.1 A equipe de auditoria interna conduziu os trabalhos dentro dos parâmetros planejados e ajustados com a unidade consulente, especialmente quanto a prazos, abrangência, profundidade e qualidade, comunicando os fatos relevantes surgidos durante a execução do trabalho.	Concordo	Discordo
2.2 Durante todas as fases do trabalho foram observadas tanto as prerrogativas quanto as vedações à equipe de auditoria.	Concordo	Discordo
2.3 A unidade consulente teve a compreensão da necessidade de preservação da independência da equipe na condução dos trabalhos e apoiou as iniciativas que visavam a esse propósito.	Concordo	Discordo
2.4 As informações requeridas pela equipe de auditoria mostraram-se pertinentes ao escopo do trabalho realizado.	Concordo	Discordo
2.5 A apresentação dos resultados da consultoria apresentou características relevantes para sua compreensão e efetividade tais como clareza e objetividade.	Concordo	Discordo
3 – Relacionamento com a unidade de auditoria		
3.1 Foi realizada reunião com a unidade consulente para definição do escopo da consultoria.	Concordo	Discordo
3.2 Na ocasião da reunião de definição do escopo da consultoria, a unidade auditada teve oportunidade de oferecer sugestões para a execução e desenvolvimento dos trabalhos.	Concordo	Discordo
3.3 Na condução dos trabalhos foi dada ampla oportunidade aos responsáveis da unidade consulente para interagir com os membros da equipe para esclarecer dúvidas ou outras necessidades.	Concordo	Discordo
3.4 A unidade consulente colocou à disposição da equipe os documentos e informações solicitadas, não se observando qualquer obstáculo, dificuldade ou limitação para a realização dos trabalhos.	Concordo	Discordo
4 – Monitoramento		
4.1 Todas as entregas acordadas na fase de planejamento da consultoria foram entregues.	Concordo	Discordo
4.2 A unidade consulente foi atendida em suas expectativas com o resultado da consultoria realizada.		
5 – Preparo da equipe		
5.1 A equipe tinha conhecimento preliminar do objeto ou buscou previamente informações para conhecê-lo de forma satisfatória e suficiente antes do aceite dos trabalhos de consultoria.	Concordo	Discordo
5.2 Os membros da equipe de auditoria, quando demandados durante suas interações com os responsáveis pela unidade auditada, demonstraram bom conhecimento dos processos de trabalho da auditoria interna, das responsabilidades e prerrogativas dos	Concordo	Discordo

auditores, do ambiente e contexto de trabalho da unidade auditada.		
5.3 Na visão da unidade auditada, a equipe de auditoria foi bem supervisionada pelos dirigentes da unidade de auditoria interna.	Concordo	Discordo
5.4 As relações entre os auditores e os responsáveis pela unidade auditada ocorreram de forma respeitosa, cordial e sempre objetivando a melhor forma de realização dos trabalhos e o menor prejuízo para as atividades da unidade.	Concordo	Discordo

Anexo IV: Questionário de Avaliação Contínua – Ação Coordenada de Auditoria

Questionário de Avaliação Contínua – Equipe de Auditoria Interna (QACO1)

Analise as assertivas e marque a alternativa “Concordo”, se não houver nenhum ponto de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “Discordo” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e assertiva proposta.		
1 – Planejamento		
1.1 A base para o planejamento da auditoria, encaminhada aos tribunais, foi estruturado e documentado de forma a servir de guia para a realização da auditoria e a permitir verificações posteriores.	Concordo	Discordo
1.2 A base para o planejamento da auditoria, encaminhada aos tribunais, fixou os procedimentos a serem realizados no trabalho e as técnicas a serem utilizadas para o atingimento dos objetivos.	Concordo	Discordo
1.3 Os prazos destinados, em todas as etapas da realização da auditoria, foram compatíveis com a natureza e com a profundidade das tarefas desenvolvidas.	Concordo	Discordo
1.4 O programa de auditoria, contemplando a matriz de planejamento, foi submetido ao Comitê de Governança e Coordenação do SIAUD-Jud ou a Comissão Permanente de Auditoria para validação.	Concordo	Discordo
2 – Execução		
2.1 A distribuição das tarefas entre os membros da equipe ocorreu de forma adequada e pertinente para o desenvolvimento dos trabalhos de Coordenação da Ação de Auditoria.	Concordo	Discordo
2.2 Os procedimentos e exames da auditoria ocorreram conforme o planejamento aprovado.	Concordo	Discordo
2.3 Os registros, papéis de trabalho e demais documentos foram arquivados digitalmente ou de forma apropriada e estão acessíveis.	Concordo	Discordo
2.4 As constatações relevantes do trabalho foram consolidadas e estruturadas para serem capazes de gerar informações à alta administração.	Concordo	Discordo
2.5 A definição da estrutura de apresentação dos resultados foi precedida de discussão entre os membros e com base nas informações levantadas ou coletadas.	Concordo	Discordo
2.6 Foi elaborado um sumário executivo com os resultados da Ação Coordenada de Auditoria para encaminhamento às autoridades e demais interessados.	Concordo	Discordo
2.7 Houve revisão, por parte da própria equipe, dos procedimentos em todas as etapas do trabalho.	Concordo	Discordo
2.8 O trabalho foi supervisionado, tendo sido efetuados os registros formais da supervisão.	Concordo	Discordo
3 – Relacionamento com as unidades de auditoria dos tribunais		
3.1 A escolha da forma de contato com as unidades auditadas para dirimir dúvidas e buscar confirmações adicionais foi feita de forma adequada e tempestiva, garantindo fluidez no andamento dos trabalhos.	Concordo	Discordo
3.2 A interlocução com as unidades de auditoria dos tribunais, quando necessária para o planejamento, foi conduzida de forma satisfatória.	Concordo	Discordo

3.3 Houve comunicação da abertura dos trabalhos, quando foi explicitada para as unidades de auditoria dos tribunais, o objetivo, o escopo, as etapas e os prazos relacionados ao trabalho programado.	Concordo	Discordo
3.4 A equipe não encontrou qualquer obstáculo, dificuldade ou limitação para a realização dos trabalhos advindos das unidades de auditoria dos tribunais ou de seus representantes.	Concordo	Discordo
3.5 Na condução dos trabalhos, foi dada ampla oportunidade aos responsáveis pelas unidades de auditoria dos tribunais para interagir com os membros da equipe e para esclarecer dúvidas ou outras necessidades.	Concordo	Discordo
3.6 O supervisor se colocou disponível para a interlocução com as unidades de auditoria dos tribunais nos momentos oportunos durante a realização dos trabalhos.	Concordo	Discordo
4 – Monitoramento		
4.1 O monitoramento dos encaminhamentos dos resultados foi devidamente registrado em sistema informatizado ou outro meio que garanta a consulta e integridade das informações.	Concordo	Discordo
5 – Preparo da equipe		
5.1 A equipe tinha conhecimento preliminar do objeto ou buscou previamente informações para conhecê-lo de forma satisfatória e suficiente para a elaboração das bases do planejamento da Ação Coordenada de Auditoria.	Concordo	Discordo
5.2 A equipe, individual ou coletivamente, detinha conhecimentos obtidos por capacitação prévia (autoinstrucional, instrucional, obtida por meios gratuitos ou onerosos), habilidades e informações suficientes para a execução adequada da Ação Coordenada de Auditoria.	Concordo	Discordo
5.3 O objetivo, a abrangência e a importância do trabalho estavam claros para todos os membros da equipe.	Concordo	Discordo
5.4 Os membros da equipe tinham plena consciência das vedações e de suas prerrogativas na condução do trabalho de Coordenação da Ação de Auditoria.	Concordo	Discordo

Questionário de Avaliação Contínua – Supervisor do Trabalho (QACO2)

Analise as assertivas e marque a alternativa “Concordo”, se não houver nenhum ponto de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “Discordo” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e assertiva proposta.		
1 – Planejamento		
1.1 O objetivo do trabalho, o tipo de auditoria e a expectativa das unidades de auditoria interna dos tribunais foram debatidos preliminarmente pelo supervisor com a equipe responsável pela Coordenação da Ação de Auditoria.	Concordo	Discordo
1.2 Houve designação formal da equipe, dando pleno conhecimento às unidades de auditoria interna dos tribunais acerca da realização da Ação Coordenada de Auditoria.	Concordo	Discordo
1.3 A escolha do trabalho e a oportunidade de sua realização obedeceram ao Plano Anual de Auditoria Interna ou foram apresentadas justificativas pertinentes e suficientes para sua realização, caso o trabalho não tenha sido programado previamente.	Concordo	Discordo
1.4 O plano de trabalho foi revisado e homologado pelo supervisor.	Concordo	Discordo
2 – Execução do trabalho		
2.1 A equipe conduziu os trabalhos dentro dos parâmetros planejados, especialmente quanto a prazos, abrangência, profundidade e qualidade, apresentando justificativas, quando foram necessárias.	Concordo	Discordo
2.2 Durante todas as fases do trabalho, foram observadas tanto as prerrogativas quanto as vedações à equipe de auditoria.	Concordo	Discordo
2.3 As técnicas e procedimentos utilizados pela equipe estão em conformidade com os padrões e orientações para o tipo de trabalho realizado.	Concordo	Discordo
2.4 A proposta de encaminhamento dos resultados está consistente com as análises das situações encontradas, com a cadeia de responsabilidade e com causas relacionadas ao problema identificado.	Concordo	Discordo
2.5 As constatações estão baseadas em amostra apropriada e suficiente para as generalizações.	Concordo	Discordo
2.6 O supervisor avaliou e decidiu, em conjunto com os membros da equipe, quais partes interessadas seriam comunicadas dos resultados e quais instrumentos (infográfico, sumário-executivo, etc.) seriam adotados para essa comunicação.	Concordo	Discordo
2.7 O supervisor cuidou para garantir a independência funcional dos membros da equipe em relação ao trabalho realizado.	Concordo	Discordo
2.8 O supervisor apoiou a equipe durante toda a condução dos trabalhos.	Concordo	Discordo
3 – Relacionamento com as unidades de auditoria dos tribunais e comunicação dos resultados		
3.1 O titular da unidade de auditoria comunicou a abertura dos trabalhos, informando os objetivos, escopo e etapas do trabalho às unidades de auditoria dos tribunais.	Concordo	Discordo
3.2 O supervisor se colocou disponível para a interlocução com a unidade de auditoria dos tribunais em momentos oportunos durante a realização dos trabalhos.	Concordo	Discordo

4 – Monitoramento

4.1 O supervisor aprovou a inclusão dos encaminhamentos de resultados no sistema de monitoramento.	Concordo	Discordo
--	----------	----------

5 – Preparo da equipe

5.1 O supervisor certificou-se do preparo da equipe para elaborar o planejamento da Ação Coordenada de Auditoria e promoveu todas as condições necessárias e suficientes para que o planejamento da auditoria fosse confiável e suficiente.	Concordo	Discordo
5.2 O supervisor certificou-se do preparo da equipe para a coordenação da ação de auditoria e promoveu todas as condições necessárias e suficientes para realização confiável dos trabalhos.	Concordo	Discordo

Questionário de Avaliação Contínua – Unidade de Auditoria dos Tribunais (QACO3)

Analise as assertivas e marque a alternativa “Concordo”, se não houver nenhum ponto de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “Discordo” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e assertiva proposta.		
1 – Planejamento		
1.1 A unidade de auditoria do tribunal tomou conhecimento, por meio de comunicação específica da unidade de auditoria interna do CNJ, acerca da realização da Ação Coordenada de Auditoria.	Concordo	Discordo
1.2 O objeto definido sobre qual o trabalho da auditoria interna versou é relevante no contexto da unidade ou do tribunal.	Concordo	Discordo
1.3 As questões mais relevantes da temática abordada no trabalho foram consideradas no plano de trabalho encaminhado a sua unidade para servir de base para o planejamento da auditoria interna de cada tribunal.	Concordo	Discordo
2 – Execução do trabalho		
2.1 A equipe da auditoria interna conduziu os trabalhos dentro dos parâmetros planejados e ajustados com a unidade, especialmente quanto a prazos, abrangência, profundidade e qualidade, comunicando os fatos relevantes surgidos durante a execução do trabalho.	Concordo	Discordo
2.2 As informações requeridas pela equipe de auditoria do CNJ mostraram-se pertinentes ao objeto auditado e ao escopo do trabalho realizado.	Concordo	Discordo
2.3 Os resultados da Ação Coordenadas de Auditoria foram consolidados e apresentados de maneira didática e de fácil compreensão.	Concordo	Discordo
3 – Relacionamento com a unidade auditada e comunicação dos resultados		
3.1 Foi enviado comunicado do início dos trabalhos, oportunidade em que a equipe da auditoria interna do CNJ esclareceu os pontos relevantes à Ação Coordenada de Auditoria.	Concordo	Discordo
3.2 Na condução dos trabalhos foi dada ampla oportunidade aos responsáveis da unidade de auditoria do tribunal para interagir com os membros da equipe do CNJ para esclarecer dúvidas ou outras necessidades.	Concordo	Discordo
3.3 A unidade de auditoria do tribunal colocou à disposição da equipe do CNJ os documentos e informações solicitadas, não se observando qualquer obstáculo, dificuldade ou limitação para a realização dos trabalhos da auditoria interna.	Concordo	Discordo
4 – Monitoramento		
4.1 As unidades auditadas foram cientificadas de que o monitoramento dos encaminhamentos dos resultados, enviados às autoridades do CNJ, serão incluídas no Portal do CNJ, na área da auditoria, para posterior consulta.	Concordo	Discordo
5 – Preparo da equipe		
5.1 A equipe de auditoria do CNJ, individual ou coletivamente, demonstrou conhecimentos, habilidades e informações suficientes para a realização da Ação Coordenada de Auditoria.	Concordo	Discordo
5.2 Os membros da equipe de auditoria do CNJ, quando	Concordo	Discordo

demandados durante suas interações com os responsáveis pela unidade de auditoria do tribunal, demonstraram bom conhecimento dos processos de trabalho, das responsabilidades e prerrogativas dos auditores, do ambiente e contexto de trabalho de cada segmento da justiça.		
5.3 Na sua visão, a equipe de auditoria do CNJ foi bem supervisionada pelo dirigente da unidade de auditoria interna do referido conselho.	Concordo	Discordo
5.4 As relações entre os auditores e os responsáveis pela unidade de auditoria do tribunal ocorreu de forma respeitosa, cordial e sempre objetivando a melhor forma de realização dos trabalhos e o menor prejuízo para as atividades da unidade.	Concordo	Discordo

Anexo V - Questionário de Avaliação Periódica

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA (QAP1) Aplicável à Comissão Avaliadora da Unidade de Auditoria Interna

Analise as assertivas e marque a alternativa “Concordo”, se não houver nenhum ponto de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “Discordo” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e assertiva proposta.		
• Serviços e papel da auditoria interna		
1.1 Auditoria		
1.1.1 Ao planejar o trabalho de auditoria interna, a equipe comunica-se com os gestores auditados e elabora plano detalhado especificando os objetivos, o escopo, os critérios e a abordagem do trabalho de auditoria.	Concordo	Discordo
1.1.2 Ao realizar o trabalho de auditoria, a equipe de auditoria realiza testes de auditoria específicos e utiliza metodologias baseadas em evidências relevantes para alcançar os objetivos da auditoria e, como resultado, formula conclusões e recomendações.	Concordo	Discordo
1.1.3 Ao comunicar os resultados do trabalho de auditoria, a equipe de auditoria prepara o relatório preliminar e final para comunicar os resultados do trabalho, além de manter um sistema para monitorar os resultados das recomendações.	Concordo	Discordo
1.1.4 O supervisor orienta os membros da equipe, de forma adequada e oportuna, quanto à importância de uma relação profissional mais participativa com os responsáveis pela unidade auditada.	Concordo	Discordo
1.2 Serviços de consultoria		
A equipe de auditoria:		
1.2.1 A equipe de auditoria desenvolve políticas e procedimentos apropriados para a condução de serviços de consultoria.	Concordo	Discordo
1.2.2 O dirigente da unidade de auditoria utiliza critérios claros para o aceite dos trabalhos de consultoria.	Concordo	Discordo
1.2.3 A equipe de auditoria implementa práticas para assegurar a independência e a objetividade dos auditores internos na condução dos trabalhos.	Concordo	Discordo
1.2.4 A equipe de auditoria garante que os auditores internos exerçam o devido zelo profissional na condução de serviços de consultoria.	Concordo	Discordo
1.2.5 A equipe de auditoria determina a metodologia e o tipo de serviço de consultoria;	Concordo	Discordo
1.2.6 A equipe de auditoria comunica-se com a gerência a fim de obter acordo sobre os princípios e a abordagem que serão empregados na execução e no relatório do serviço de consultoria.	Concordo	Discordo
1.2.7 A equipe de auditoria obtém garantia de que a administração será responsável pelas decisões e/ou ações tomadas como resultado do aconselhamento prestado através de serviços de consultoria.	Concordo	Discordo
1.2.8 A equipe de auditoria comunica os resultados do serviço de consultoria.	Concordo	Discordo
1.3 Garantia geral de governança, gerenciamento de riscos e controle		

1.3.1 A unidade de auditoria assegura que o escopo da atividade de auditoria englobe a governança, a gestão de riscos e os controles de toda a organização.	Concordo	Discordo
1.3.2 De acordo com o Plano Anual de Auditoria com seleção de trabalhos baseada em risco, a unidade de auditoria revisa a suficiência dos elementos relacionados à governança, à gestão de riscos e aos controles para expressar uma opinião sobre todo o escopo.	Concordo	Discordo
1.3.3 A unidade de auditoria expressa uma opinião para cada trabalho de auditoria individual realizado durante o período específico.	Concordo	Discordo
1.3.4 A unidade de auditoria apoia as opiniões com evidência de auditoria adequada e suficiente, coletada de acordo com as normas.	Concordo	Discordo
1.3.5 Baseando-se nos resultados de monitoramento da administração, nas próprias avaliações de riscos da auditoria interna e nas atividades de auditoria e nos resultados de avaliações relevantes realizadas por terceiros, a unidade de auditoria fornece opinião independente sobre a efetividade da governança, da gestão de riscos e dos processos de controle no apoio à realização de objetivos organizacionais.	Concordo	Discordo
1.3.6 A unidade de auditoria reforça a noção de que a responsabilidade geral pela governança, pelo gerenciamento de risco e pela instituição de processo de controle eficaz sobre operações, conformidade e relatórios financeiros são da administração.	Concordo	Discordo
1.4 Auditoria interna reconhecida como agente-chave de mudanças		
1.4.1 O estatuto da auditoria interna é mantido atualizado de forma a acomodar funções e escopo expandidos da atividade de auditoria interna.	Concordo	Discordo
1.4.2 A atividade de auditoria interna foca sua estratégia no atendimento contínuo aos auditados e na alta administração.	Concordo	Discordo
1.4.3 A auditoria interna desenvolve habilidades pessoais e conhecimento dos seus profissionais em áreas de tecnologia, processos de negócios e práticas específicas do setor da organização.	Concordo	Discordo
1.4.4 A unidade de auditoria monitora o ambiente de negócios em mutação e seu impacto nos processos de negócios, na governança, no gerenciamento de riscos e no controle da organização.	Concordo	Discordo
1.4.5 A unidade de auditoria contribui para o desenvolvimento e implementação de estratégias de gerenciamento de riscos na organização.	Concordo	Discordo
1.4.6 A unidade de auditoria avalia como os resultados da auditoria interna contribuem para melhorar os processos de negócios e auxiliar a gestão no atingimento dos objetivos estratégicos da organização.	Concordo	Discordo
2 Gestão de pessoas		
2.1 Pessoas qualificadas, identificadas e recrutadas		
2.1.1 A unidade de auditoria identifica e define as tarefas de auditoria específicas a serem realizadas por cada auditor, com base nos	Concordo	Discordo

conhecimentos, habilidade e atitudes.		
2.1.2 A unidade de auditoria identifica os conhecimentos, habilidades (técnicas e comportamentais) e outras competências necessárias para realizar as tarefas de auditoria.	Concordo	Discordo
2.1.3 A unidade de auditoria desenvolve descrições de cargos para posições.	Concordo	Discordo
2.1.4 A unidade de auditoria conduz processo de recrutamento válido e acreditável para selecionar auditores com perfis apropriados.	Concordo	Discordo
2.2 Desenvolvimento profissional individual		
2.2.1 A unidade de auditoria determina um número alvo de horas/dias/ créditos de treinamento para cada auditor/gerente consistente com prescrições de normas de auditoria ou certificações relevantes.	Concordo	Discordo
2.2.2 A unidade de auditoria identifica os cursos, provedores ou fontes que seriam suficientes para realizar o desenvolvimento profissional do pessoal.	Concordo	Discordo
2.2.3 A unidade de auditoria incentiva os auditores a serem membros de associações profissionais.	Concordo	Discordo
2.2.4 A unidade de auditoria faz levantamento e registra horas/dias de treinamento, tipos de cursos e provedores para monitorar a conformidade com requisitos de formação individual e para apoiar o desenvolvimento profissional contínuo.	Concordo	Discordo
2.2.5 A unidade de auditoria elabora relatórios periódicos para documentar o treinamento realizado pelos auditores internos individualmente.	Concordo	Discordo
2.3 Coordenação da força de trabalho		
2.3.1 A unidade de auditoria estima a quantidade da força de trabalho em função do escopo da auditoria e de outros serviços que são necessários para concluir o plano de trabalho proposto para a atividade da unidade de auditoria.	Concordo	Discordo
2.3.2 A unidade de auditoria usa filtros de priorização para vincular os projetos de planos de trabalho periódicos da atividade de auditoria, compromissos e atribuições à capacidade máxima do pessoal de auditoria interna (tanto em quantidade quanto em especialização do pessoal).	Concordo	Discordo
2.4 Pessoal profissionalmente qualificado		
2.4.1 A unidade de auditoria estabelece critérios explícitos e objetivos (expectativas) para avaliar o desempenho dos auditores.	Concordo	Discordo
2.4.2 A unidade de auditoria rotineiramente/periodicamente, compara o desempenho de cada auditor.	Concordo	Discordo
2.4.3 A unidade de auditoria cria um “plano de treinamento e desenvolvimento” para cada indivíduo para orientar a melhoria e o progresso com base no quadro de competências.	Concordo	Discordo
2.4.4 A unidade de auditoria estabelece programas para assegurar que os auditores obtenham certificações profissionais.	Concordo	Discordo
2.4.5 A unidade de auditoria incentiva o envolvimento em associações profissionais relevantes.	Concordo	Discordo

2.4.6 A unidade de auditoria avalia a combinação de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias a cada colaborador, definindo se o pessoal pode ser desenvolvido internamente ou por meio de parcerias ou terceirização.	Concordo	Discordo
2.5 Construindo equipes e desenvolvendo competências		
2.5.1 A unidade de auditoria introduz mecanismos de comunicação e coordenação (por exemplo, reuniões periódicas de equipe, compartilhamento de recursos e de dados entre os membros e atribuições e cronogramas de projeto acordados).	Concordo	Discordo
2.5.2 A unidade de auditoria desenvolve critérios para comportamentos e práticas eficazes de trabalho em equipe e incorpora os critérios no quadro de competências do pessoal.	Concordo	Discordo
2.5.3 A unidade de auditoria fornece oportunidades de desenvolvimento profissional em tópicos como trabalho em equipe e liderança de equipe, comunicação eficaz e construção de relacionamentos.	Concordo	Discordo
2.5.4 A unidade de auditoria identifica e atribui papel de liderança de equipe a indivíduos selecionados, com deveres explícitos, responsabilidades e autoridade.	Concordo	Discordo
2.5.5 A unidade de auditoria implementa recompensas baseadas em equipe para realizações bem-sucedidas para reforçar à equipe comportamentos desejados.	Concordo	Discordo
2.5.6 A unidade de auditoria desenvolve os membros da equipe para assumir mudanças de funções à medida que a organização muda.	Concordo	Discordo
2.6 Planejamento da força de trabalho		
2.6.1 A unidade de auditoria identifica os recursos, habilidades, treinamento e ferramentas necessárias para abordar áreas de maior importância e risco para a organização (que foram identificados no Plano Anual de Auditoria, com seleção de trabalhos baseada em risco).	Concordo	Discordo
2.6.2 A unidade de auditoria vincula as competências, habilidades e atitudes necessárias à ocupação de cargos e funções da unidade.	Concordo	Discordo
2.6.3 A unidade de auditoria quantifica os requisitos da força de trabalho em termos do número de recursos e conjuntos de habilidades necessários para permitir a realização de suas atividades.	Concordo	Discordo
2.6.4 A unidade de auditoria analisa a lacuna entre os níveis de recursos existentes e as competências desejadas.	Concordo	Discordo
2.6.5 A unidade de auditoria desenvolve e implementa estratégias para reduzir a lacuna de recursos, incluindo treinamento, ferramentas para o desenvolvimento, parcerias e terceirização.	Concordo	Discordo
2.6.6 A unidade de auditoria comunica à administração e demais partes interessadas as prioridades e as estratégias das atividades de auditoria.	Concordo	Discordo
2.7 Auditoria interna contribui para o desenvolvimento da gestão		

2.7.1 A unidade de auditoria identifica as oportunidades de melhoria que agregam valor aos processos de gerenciamento de riscos e controles da organização.	Concordo	Discordo
2.7.2 A unidade de auditoria promove a atividade de auditoria como um meio para os gestores desenvolverem amplo conhecimento dos conceitos de governança, de gerenciamento de riscos e de controle, bem como dos processos de negócios da organização.	Concordo	Discordo
2.7.3 A unidade de auditoria divulga as atividades dos auditores, e o papel dos membros da equipe dentro da organização, contribuindo para a governança, gerenciamento de risco e controles.	Concordo	Discordo
2.8 Projeção da força de trabalho		
2.8.1 A unidade de auditoria projeta os futuros serviços da atividade de auditoria e as competências/recursos necessários no contexto dos planos estratégicos da organização.	Concordo	Discordo
2.8.2 A unidade de auditoria analisa e desenvolve os requisitos de força de trabalho necessários para a atividade de auditoria (em termos de recursos e conjuntos de habilidades) para executar os serviços programados.	Concordo	Discordo
2.8.3 A unidade de auditoria analisa a lacuna entre recursos e competências existentes e os desejados.	Concordo	Discordo
2.8.4 A unidade de auditoria desenvolve estratégias de longo prazo para reduzir a lacuna de recursos (por exemplo, treinamento e desenvolvimento de pessoal existente, criação de novos cargos, reclassificação de cargos existentes, reorganização de relacionamentos, desenvolvendo relacionamentos de consultoria, envolvendo ferramentas tecnológicas, parcerias e terceirização).	Concordo	Discordo
2.9 Envolvimento da liderança com organismos profissionais		
2.9.1 A unidade de auditoria estabelece uma cultura de apoio para o envolvimento da liderança e contribuição para os organismos profissionais.	Concordo	Discordo
2.9.2 A unidade de auditoria reconhece as realizações da liderança da auditoria interna em órgãos profissionais relevantes.	Concordo	Discordo
2.9.3 A unidade de auditoria aprende com outras unidades de auditoria e suas organizações e integra o pensamento estratégico relevante e práticas dentro da atividade de auditoria do setor público e da organização.	Concordo	Discordo
2.9.4 A unidade de auditoria usa os conhecimentos adquiridos para contribuir e melhorar as estratégias de aprendizagem para a organização.	Concordo	Discordo
3 Práticas profissionais da auditoria interna		
3.1 Plano de auditoria baseado em prioridades da administração/partes interessadas.		
3.1.1 A unidade de auditoria identifica todos os objetos auditáveis na organização e documenta o universo de auditoria.	Concordo	Discordo
3.1.2 A unidade de auditoria, em colaboração com a alta administração e outras partes interessadas, determina o período a ser coberto pelo plano (ou seja, anual, plurianual ou uma combinação).	Concordo	Discordo

3.1.3 A unidade de auditoria, através de consultas à alta administração e outras partes interessadas (por exemplo, servidores ou auditor externo), identifica as áreas/ questões que são consideradas prioritárias a serem abordadas pela atividade de auditoria interna.	Concordo	Discordo
3.1.4 A unidade de auditoria identifica os trabalhos de auditoria a serem incluídos no plano e quais outros serviços que a atividade de auditoria interna fornecerá à organização.	Concordo	Discordo
3.1.5 A unidade de auditoria determina os objetivos e o escopo indicativos de cada trabalho de auditoria e outros serviços, se aplicável.	Concordo	Discordo
3.1.6 A unidade de auditoria determina os recursos globais necessários (humanos, financeiros, materiais) para realizar o plano, incluindo a soma dos recursos para cada trabalho, outros serviços a serem prestados e quaisquer recursos adicionais que possam ser necessários para responder a outros gerentes e/ou prioridades das partes interessadas.	Concordo	Discordo
3.1.7 Obtém aprovação da alta administração e/ou conselho do plano e dos recursos necessários para implementar o plano.	Concordo	Discordo
3.2 Planos anuais de auditoria, com seleção dos trabalhos baseados em risco		
3.2.1 A unidade de auditoria realiza uma avaliação periódica de riscos, por meio de atualização do universo de auditoria, identificando onde a exposição ao risco é maior.	Concordo	Discordo
3.2.2 A unidade de auditoria determina a probabilidade de o risco identificado se tornar significativo ou generalizado e de gerar deficiências que impactam na consecução dos objetivos da organização.	Concordo	Discordo
3.2.3 A unidade de auditoria identifica as respostas ao risco postas em prática ou as medidas tomadas pela administração para abordar ou gerenciar esses riscos.	Concordo	Discordo
3.2.4 A unidade de auditoria inclui como trabalhos no Plano Anual de Auditoria, aqueles objetos de auditoria em que a exposição da organização a risco é alta e/ou as respostas de gerenciamento de risco não são consideradas apropriadas.	Concordo	Discordo
3.2.5 A unidade de auditoria compara o Plano Anual de Auditoria com as metas e objetivos estratégicos da organização para certificar-se de que ambos estejam alinhados.	Concordo	Discordo
3.2.6 A unidade de auditoria obtém da alta administração e/ou do conselho a aprovação do Plano Anual de Auditoria.	Concordo	Discordo
3.3 Estrutura de práticas profissionais e processos		
3.3.1 A unidade de auditoria reconhece, no estatuto de auditoria interna, a natureza obrigatória da Definição de Auditoria Interna, do Código de Ética e das Normas.	Concordo	Discordo
3.3.2 A unidade de auditoria desenvolve políticas relevantes para a atividade de auditoria (por exemplo, recursos humanos, informações gerenciais e financeiras).	Concordo	Discordo

3.3.3 A unidade de auditoria desenvolve orientação geral para a preparação do programa de trabalho de auditoria interna.	Concordo	Discordo
3.3.4 A unidade de auditoria documenta os processos para preparar o programa de trabalho.	Concordo	Discordo
3.3.5 A unidade de auditoria documenta os processos para planejar, executar e relatar os resultados de trabalhos individuais de auditoria, incluindo comunicação com a alta administração.	Concordo	Discordo
3.3.6 A unidade de auditoria desenvolve metodologia padrão, procedimentos e ferramentas a serem usados pela atividade e planeja, executa e relata os resultados do trabalho de auditoria, incluindo diretrizes para a elaboração e manutenção de papéis de trabalho.	Concordo	Discordo
3.3.7 A unidade de auditoria implementa os processos necessários para garantir a qualidade dos trabalhos individuais de auditoria.	Concordo	Discordo
3.4 Estrutura de gerenciamento		
3.4.1 A unidade de auditoria desenvolve políticas, práticas e procedimentos que contribuam para a melhoria contínua da atividade de auditoria	Concordo	Discordo
3.4.2 A unidade de auditoria desenvolve e documenta as funções, responsabilidades e o dever de prestar contas, para executar, revisar e aprovar os produtos de trabalho de auditoria interna em cada estágio do processo de auditoria.	Concordo	Discordo
3.4.3 A unidade de auditoria implementa e mantém um programa de garantia de qualidade e melhoria, que inclui atividades de monitoramento interno, bem como avaliações periódicas internas e externas da qualidade.	Concordo	Discordo
3.4.4 A unidade de auditoria desenvolve sistemas e procedimentos para monitorar e relatar o desempenho do programa de qualidade de auditoria.	Concordo	Discordo
3.4.5 A unidade de auditoria realiza revisão periódica dos documentos (estatuto, objetivos, políticas e procedimentos da auditoria interna) que regulam a atividade de auditoria como resultado da avaliação da sua efetividade.	Concordo	Discordo
3.4.6 A unidade de auditoria desenvolve sistemas e processos para acompanhar a implementação das recomendações feitas para melhorar a efetividade e o desempenho da atividade de auditoria e sua conformidade com as normas.	Concordo	Discordo
3.5 Relevância da auditoria em função da estratégia organizacional		
3.5.1 A unidade de auditoria compreende as estratégias e práticas de gestão de riscos organizacionais por meio de consulta à administração e aos principais interessados e revisão da documentação relevante, interna e externa à organização.	Concordo	Discordo
3.5.2 A unidade de auditoria traduz as estratégias de gerenciamento de risco da organização em termos operacionais; considera influências externas, como o ambiente geral da organização (por exemplo, legislação ou cultura) necessidades das principais partes interessadas e influências internas, tais como prioridades de gestão, processos e as operações da organização.	Concordo	Discordo

3.5.3 A unidade de auditoria considera a necessidade ou oportunidade de realizar uma auditoria periódica de gerenciamento de riscos em toda a organização.	Concordo	Discordo
3.6 Planejamento estratégico da auditoria interna		
3.6.1 A unidade de auditoria se mantém a par do ambiente interno e externo da organização para identificar e avaliar tendências emergentes em temas e riscos.	Concordo	Discordo
3.6.2 A unidade de auditoria trabalha em estreita colaboração com a alta administração para entender as diretrizes estratégicas atuais e futuras da organização.	Concordo	Discordo
3.6.3 A unidade de auditoria realiza uma avaliação abrangente para identificar lacunas nas práticas, ferramentas e conjuntos de habilidades que precisam ser abordados para responder às questões e riscos atuais e emergentes para a organização.	Concordo	Discordo
3.6.4 A unidade de auditoria avalia opções para abordar as lacunas, como revisão de procedimentos ou adoção de adicionais, práticas e/ou ferramentas, pessoal adicional e/ou de perfil diferente, parcerias ou acordos de terceirização.	Concordo	Discordo
3.6.5 A unidade de auditoria garante que todos os auditores internos sigam um programa de desenvolvimento profissional continuado.	Concordo	Discordo
3.7 Melhoria contínua nas práticas profissionais		
3.7.1 A unidade de auditoria revisa e atualiza o estatuto, políticas, práticas e procedimentos da atividade de auditoria para garantir que reflitam as atividades de auditoria de padrão internacional.	Concordo	Discordo
3.7.2 A unidade de auditoria implementa recomendações resultantes da garantia de qualidade e de programa de melhoria contínua.	Concordo	Discordo
3.7.3 A unidade de auditoria monitora o sistema de gerenciamento de desempenho da atividade de auditoria e consultoria para avaliar os resultados e adotar ações para melhoria do desempenho.	Concordo	Discordo
3.7.4 A unidade de auditoria compartilha as melhores práticas, melhorias de desempenho e tendências globais emergentes com a alta administração da organização para angariar apoio para a melhoria contínua de ambos, atividade de auditoria e organização.	Concordo	Discordo
4 Gestão de desempenho e <i>accountability</i>		
4.1 Plano de negócios da auditoria interna		
4.1.1 A unidade de auditoria determina os objetivos de negócios e os resultados a serem alcançados pela atividade de auditoria, de forma articulada com o plano de auditoria e de serviços periódicos/anuais.	Concordo	Discordo
4.1.2 A unidade de auditoria determina os serviços administrativos e de suporte necessários para a entrega efetiva da atividade de auditoria (por exemplo, humano, material e tecnologia da informação).	Concordo	Discordo
4.1.3 A unidade de auditoria prepara os cronogramas relevantes e determina os recursos necessários para alcançar os objetivos.	Concordo	Discordo
4.1.4 A unidade de auditoria obtém da alta administração e/ou do conselho a aprovação do plano de negócios.	Concordo	Discordo

4.2 Orçamento operacional da auditoria interna		
4.2.1 A unidade de auditoria estabelece um orçamento realista para as atividades e recursos estabelecidos no plano de negócios da atividade de auditoria, considerando os custos fixos e variáveis.	Concordo	Discordo
4.2.2 A unidade de auditoria obtém da alta administração e/ou do conselho a aprovação do orçamento operacional.	Concordo	Discordo
4.2.3 A unidade de auditoria analisa o orçamento de maneira contínua para garantir que ele permaneça realista e preciso, e identifica e relata quaisquer variações.	Concordo	Discordo
4.3 Relatórios de gerenciamento da auditoria interna escala de avaliação		
4.3.1 A unidade de auditoria identifica necessidades e requisitos de relatórios de gerenciamento de auditoria interna.	Concordo	Discordo
4.3.2 A unidade de auditoria desenvolve mecanismos de coleta de dados relevantes.	Concordo	Discordo
4.3.3 A unidade de auditoria fornece gerenciamento de auditoria interna com informações e relatórios relevantes em bases tempestivas e periódicas.	Concordo	Discordo
4.3.4 A unidade de auditoria monitora todas as recomendações e trabalhos de consultoria para garantir coerência dos trabalhos, promovendo revisão contínua.	Concordo	Discordo
4.4 Informação de custos		
4.4.1 A unidade de auditoria desenvolve informações precisas sobre os custos de serviço da atividade de auditoria.	Concordo	Discordo
4.4.2 A unidade de auditoria emprega um sistema de gerenciamento de custos para capturar custos em todo o processo de entrega de serviços.	Concordo	Discordo
4.4.3 A unidade de auditoria alinha os sistemas de gestão de custos da auditoria com os sistemas financeiros e operacionais da organização e suas práticas de relatórios financeiros e gerenciais.	Concordo	Discordo
4.4.4 A unidade de auditoria monitora os custos reais em relação aos custos previstos ou padrões estabelecidos em vários estágios de entrega.	Concordo	Discordo
4.4.5 A unidade de auditoria monitora o sistema de gerenciamento de custos regularmente, garantindo que a estrutura de custos continue a ser relevante e que a informação sobre custos seja produzida/obtida da forma mais eficiente e econômica.	Concordo	Discordo
4.4.6 A unidade de auditoria utiliza informações de custos na tomada de decisões.	Concordo	Discordo
4.5 Medidas de desempenho		
4.5.1 A unidade de auditoria identifica os objetivos de negócios e organizacionais da atividade de auditoria.	Concordo	Discordo
4.5.2 A unidade de auditoria determina quais operações de auditoria interna precisam ser medidas.	Concordo	Discordo
4.5.3 A unidade de auditoria desenvolve medidas de desempenho (relações de entrada/saída, medidas de produtividade).	Concordo	Discordo
4.5.4 A unidade de auditoria usa as informações de desempenho para monitorar as operações e os resultados da atividade de auditoria frente aos objetivos estabelecidos e tomar as medidas adequadas.	Concordo	Discordo

4.5.5 A unidade de auditoria elabora relatório sobre o desempenho da atividade de auditoria para a alta administração e/ou partes interessadas relevantes, conforme requerido (por exemplo, relatórios trimestrais/anuais).	Concordo	Discordo
4.5.6 A unidade de auditoria avalia periodicamente a relação custo-benefício e a relevância das medidas de desempenho.	Concordo	Discordo
4.6 Integração de medidas qualitativas e quantitativas de desempenho		
4.6.1 A unidade de auditoria identifica claramente os objetivos estratégicos da atividade de auditoria.	Concordo	Discordo
4.6.2 A unidade de auditoria desenvolve medidas de desempenho abrangentes e metas que estabeleçam um nível de risco, custo, qualidade e resultados aceitáveis.	Concordo	Discordo
4.6.3 A unidade de auditoria usa informações sobre o desempenho para medir e monitorar as flutuações que afetam os resultados da atividade de auditoria.	Concordo	Discordo
4.6.4 A unidade de auditoria usa informações sobre desempenho para otimizar o uso de recursos de auditoria interna para abordar exposições da organização a risco.	Concordo	Discordo
4.6.5 A unidade de auditoria obtém informações das principais partes interessadas regularmente sobre a eficácia e qualidade da atividade de auditoria.	Concordo	Discordo
4.6.6 A unidade de auditoria incorpora os resultados do programa de garantia de qualidade e melhoria, que inclui o monitoramento e avaliações periódicas internas e externas, com as de eventual sistema de gerenciamento de desempenho utilizado, e usa as informações para melhorar o desempenho, conforme apropriado.	Concordo	Discordo
4.7 Relatório público sobre a efetividade da auditoria interna		
4.7.1 A unidade de auditoria estabelece medidas que geram resultados efetivos, auxiliando a gestão na concretização dos objetivos organizacionais.	Concordo	Discordo
4.7.2 A unidade de auditoria identifica o impacto no nível organizacional da atividade de auditoria, incluindo os riscos mitigados e as oportunidades de redução de custos.	Concordo	Discordo
4.7.3 A unidade de auditoria reporta às partes interessadas externas e ao público.	Concordo	Discordo
4.7.4 A unidade de auditoria obtém e usa o <i>feedback</i> de partes interessadas externas para melhorar a efetividade da atividade de auditoria.	Concordo	Discordo
5 Relações organizacionais e cultura da auditoria interna		
5.1 Gerenciamento da atividade de auditoria interna		
5.1.1 A unidade de auditoria determina e estabelece formalmente a estrutura organizacional apropriada para execução das atividades de auditoria.	Concordo	Discordo
5.1.2 A unidade de auditoria identifica os papéis e responsabilidades das posições-chave da unidade.	Concordo	Discordo
5.1.3 Apoia as necessidades organizacionais para atividade de auditoria e as relações de reporte.	Concordo	Discordo

5.1.4 A unidade de auditoria avalia os requisitos e obtém os recursos necessários e ferramentas de auditoria, incluindo ferramentas baseadas em tecnologia, necessárias para gerenciar e executar os trabalhos.	Concordo	Discordo
5.1.5 A unidade de auditoria promove relacionamentos e encoraja a comunicação contínua e construtiva dentro da atividade de auditoria.	Concordo	Discordo
5.2 Auditoria interna como componente da equipe de gerenciamento organizacional		
5.2.1 O titular da unidade de auditoria interna mantém-se a par das prioridades de gestão e da mudança dos processos de negócios e de novas iniciativas.	Concordo	Discordo
5.2.2 A alta administração compartilha os principais planos de gerenciamento e relatórios de informações da organização com o titular da unidade de auditoria interna (por exemplo, planos estratégicos e de negócios e relatórios financeiros).	Concordo	Discordo
5.2.3 O titular da unidade de auditoria interna compartilha os principais planos e problemas de gerenciamento com a equipe de auditoria.	Concordo	Discordo
5.2.4 A alta administração é consultada e contribui para o desenvolvimento de planos de auditoria interna.	Concordo	Discordo
5.2.5 As informações relativas aos planos e atividades da atividade de auditoria interna são regularmente intercambiadas com a alta administração.	Concordo	Discordo
5.3 Coordenação com outros grupos de revisão		
5.3.1 A unidade de auditoria identifica os prestadores de serviços de asseguração e consultoria internos e externos relevantes para a organização.	Concordo	Discordo
5.3.2 A unidade de auditoria identifica áreas onde compartilhar planos, informações e resultados de atividades pode ser benéfico.	Concordo	Discordo
5.3.3 A unidade de auditoria desenvolve processos/mecanismos para compartilhar informações, para comunicar e coordenar sobre questões de preocupação mútua.	Concordo	Discordo
5.4 Aconselhamento e liderança		
5.4.1 O titular da unidade de auditoria interna comunica regularmente e interage diretamente com o gerenciamento de nível superior.	Concordo	Discordo
5.4.2 O titular da unidade de auditoria interna contribui como parte da equipe de aconselhando sobre questões estratégicas emergentes que possam afetar os negócios.	Concordo	Discordo
5.4.3 O titular da unidade de auditoria interna promove a colaboração e estimula a confiança entre auditores internos e os gestores da organização em questões relevantes de auditoria interna e organizacionais.	Concordo	Discordo
5.4.4 O titular da unidade de auditoria interna compartilha conhecimento sobre processos de negócios e melhores práticas com gerentes operacionais em toda a organização.	Concordo	Discordo

5.4.5 O titular da unidade de auditoria interna estabelece um forte exemplo de gerenciamento eficaz, ético e perspicaz, demonstrado por meio dos conselhos e orientações dadas aos outros gerentes da organização.	Concordo	Discordo
5.4.6 O titular da unidade de auditoria interna comunica proativamente as principais questões estratégicas e operacionais para a alta administração e outras partes interessadas relevantes, e faz recomendações.	Concordo	Discordo
5.4.7 O titular da unidade de auditoria interna participa como observador em todos os comitês de missão crítica da organização.	Concordo	Discordo
5.4.8 O titular da unidade de auditoria interna facilita o aprendizado organizacional, identificando mudanças no ambiente global que possam impactar a organização.	Concordo	Discordo
5.4.9 O titular da unidade de auditoria interna conecta de maneira consistente todos os serviços da atividade de auditoria a visão, missão, valores e objetivos estratégicos do órgão.	Concordo	Discordo
5.4.10 O titular da unidade de auditoria interna contribui para a efetividade da alta administração e do conselho (por exemplo, refinamento dos estatutos, treinamento de gestores, etc.).	Concordo	Discordo
6 Governança da auditoria interna		
6.1 Linhas de reporte		
6.1.1 Há estatuto de auditoria interna ou outro documento que defina formalmente o propósito, a autoridade, e a responsabilidade da atividade de auditoria.	Concordo	Discordo
6.1.2 A alta administração e/ou o conselho (corpo diretivo) aprova formalmente o estatuto.	Concordo	Discordo
6.1.3 Há declaração de missão e/ou visão para a atividade de auditoria.	Concordo	Discordo
6.1.4 O propósito, a autoridade e a responsabilidade da atividade de auditoria para toda a organização são comunicados.	Concordo	Discordo
6.1.5 o titular da unidade de auditoria interna relata administrativamente e funcionalmente a um nível dentro da organização que permite que a atividade de auditoria cumpra suas responsabilidades.	Concordo	Discordo
6.1.6 O estatuto é revisado e atualizado regularmente, obtendo da alta administração e/ou do conselho a aprovação das atualizações.	Concordo	Discordo
6.2 Acesso total às informações, ativos e pessoas da organização		
6.2.1 O estatuto de auditoria interna esclarece que a equipe de auditoria deverá ter acesso a todas as informações, ativos e pessoas da organização necessárias para o desempenho de suas funções.	Concordo	Discordo
6.2.2 Existe política relacionada à autoridade específica da atividade de auditoria com respeito a atividades plenas, livres e de acesso irrestrito aos registros, propriedades físicas e pessoal da organização, e em relação a das operações da organização que estão sendo auditadas.	Concordo	Discordo
6.2.3 Há procedimento para acessar formalmente os registros, propriedades físicas e pessoal relativamente a qualquer uma das operações da organização que estiver sendo auditada.	Concordo	Discordo

6.2.4 Existem procedimentos a seguir quando a administração optar por não divulgar os documentos necessários durante o desempenho de um trabalho de auditoria interna.	Concordo	Discordo
6.3 Reporte do chefe da auditoria interna a autoridade de nível		
6.3.1 O estatuto de auditoria interna reflete a relação de subordinação funcional direta do titular chefe da auditoria interna com o órgão colegiado superior e a relação de subordinação administrativa direta com o dirigente máximo ou colegiado dirigente da organização.	Concordo	Discordo
6.3.2 A estrutura hierárquica do órgão garante que o titular chefe da auditoria interna se reúna regularmente e se comunique diretamente com o dirigente máximo ou corpo diretivo, se aplicável.	Concordo	Discordo
6.4 Independência, poder e autoridade da auditoria interna		
6.4.1 A organização confirma ou aprova formalmente o mandato apropriado para o dirigente da unidade de auditoria.	Concordo	Discordo
6.4.2 A organização explora e avalia as principais práticas de auditoria interna em outras jurisdições para melhorar a independência e objetividade da atividade de auditoria.	Concordo	Discordo

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA (QAP2)
Aplicável à Alta Administração

Analise as assertivas e marque a alternativa “Concordo”, se não houver nenhum ponto de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “Discordo” se houver ponto de discordância entre a realidade percebida e assertiva proposta.

1 Serviços e papel da auditoria interna

1.1 A atividade de auditoria interna é reconhecida como influenciadora de mudanças positivas e melhoria contínua dos processos, dos resultados e da prestação de contas dentro da organização.	Concordo	Discordo
1.2 A atividade de auditoria interna acrescenta valor influenciando a política organizacional e contribuindo para melhores decisões dos principais interessados.	Concordo	Discordo
1.3 A organização aceita e usa o conhecimento dos auditores internos para melhorar processos de negócios e ajudar a alcançar os objetivos estratégicos.	Concordo	Discordo
1.4 O monitoramento das recomendações da auditoria interna e das medidas adotadas é relevante para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos processos de trabalho da minha unidade ou da organização.	Concordo	Discordo
1.5 Os trabalhos da auditoria interna contribuem para a melhoria dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controle do objeto auditado.	Concordo	Discordo
1.6 Os trabalhos da auditoria interna contribuem para a prevenção, o impedimento e a detecção de atos ilegais ou violações de política, procedimentos ou requisitos estabelecidos em contratos e normas, na minha unidade ou no Conselho como um todo.	Concordo	Discordo

2 Pessoal da auditoria interna

2.1 As equipes da auditoria interna se comunicam de forma eficaz (oral, escrita e apresentações).	Concordo	Discordo
2.2 As equipes da auditoria interna, individual e/ou coletivamente demonstram ser tecnicamente preparadas para os trabalhos que realizam.	Concordo	Discordo
2.3 As equipes da auditoria interna demonstram estar atualizadas com as mudanças nos modelos de gestão do setor judiciário e em questões regulatórias relevantes para o Conselho.	Concordo	Discordo
2.4 O pessoal da auditoria interna apresenta adequadamente os problemas identificados e propõe soluções razoáveis e pertinentes.	Concordo	Discordo
2.5 A atividade de auditoria interna é vista como uma fonte viável de profissionais qualificados que possam contribuir com o desenvolvimento das unidades do TREDF.	Concordo	Discordo
2.6 O pessoal da auditoria interna compartilha conhecimento, experiências e perspectivas com as equipes e servidores de outras unidades do Conselho.	Concordo	Discordo

3 Práticas profissionais da auditoria interna

3.1 Os relatórios da atividade de auditoria interna são precisos,	Concordo	Discordo
---	----------	----------

objetivos, claros, concisos, construtivos, completos e oportunos.		
3.2 A atividade de auditoria interna contribui para a governança, o gerenciamento de riscos e os controles da organização, processa e agrega valor, promove melhorias para as operações da organização.	Concordo	Discordo
3.3 A atividade de auditoria interna é estratégica e observa as boas práticas aplicadas no âmbito externo visando o aprendizado contínuo e a melhoria de sua atuação.	Concordo	Discordo
3.4 Os trabalhos de auditoria são realizados com proficiência e o devido cuidado.	Concordo	Discordo
3.5 A auditoria interna considera as prioridades das unidades e da administração no planejamento e no desenvolvimento dos seus trabalhos.	Concordo	Discordo
4 Gestão de desempenho e <i>accountability</i> da auditoria interna		
4.1 Os gestores da atividade de auditoria interna se comunicam de forma eficaz (oral, escrita e apresentações).	Concordo	Discordo
4.2 A atividade de auditoria interna estabelece planos anuais de auditoria para avaliar áreas ou tópicos que são significativos para a nossa organização.	Concordo	Discordo
4.3 A atividade de auditoria interna comunica suficientemente seus planos de auditoria à administração das áreas que são clientes dos trabalhos. Isso inclui descrições de objetivos e escopo dos trabalhos.	Concordo	Discordo
4.4 A atividade de auditoria interna promove efetivamente a ética e os valores apropriados em nossa organização.	Concordo	Discordo
4.5 A atividade de auditoria interna avalia adequadamente a maturidade da governança institucional da organização.	Concordo	Discordo
4.6 A atividade de auditoria interna avalia adequadamente a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos empregados pela administração para atingir os objetivos.	Concordo	Discordo
4.7 A atividade de auditoria interna avalia com competência a adequação e eficácia do sistema de controles internos de nossa organização.	Concordo	Discordo
4.8 As contribuições da atividade de auditoria interna para os objetivos das unidades e do Conselho são perceptíveis.	Concordo	Discordo
5 Relações organizacionais e cultura da auditoria interna		
5.1 A auditoria interna demonstra esforço e integração de sua atuação com a atuação das unidades do conselho.	Concordo	Discordo
5.2 A auditoria interna mantém visão consistente e alinhada com a do Conselho.	Concordo	Discordo
5.3 A auditoria interna articula claramente seus objetivos estratégicos e de curto prazo e o valor que ela oferece para a organização.	Concordo	Discordo
5.4 A auditoria interna busca minimizar a duplicidade de esforços entre sua própria atividade e as atividades de outras unidades do Conselho.	Concordo	Discordo
5.5 Os dirigentes da auditoria interna são vistos como parte integrante (fundamental) da equipe de gestão da organização e contribuem para o alcance dos resultados organizacionais.	Concordo	Discordo
5.6 A auditoria interna auxilia o conselho e suas unidades promovendo uma interlocução adequada com os órgãos de controle	Concordo	Discordo

externo.		
5.7 O propósito, a autoridade e a responsabilidade estão documentados e definem o papel da auditoria interna e fornecem uma base de critérios para que a alta administração e/ou o conselho (ou controle externo) possam avaliar as operações da atividade de auditoria.	Concordo	Discordo
6 Governança da auditoria interna		
6.1 O pessoal da atividade de auditoria interna respeita o valor e a propriedade das informações que recebe e não divulga informações sem a devida autoridade, a menos que haja uma obrigação legal ou profissional de fazê-lo.	Concordo	Discordo
6.2 O pessoal apresenta o mais alto nível de objetividade profissional ao realizar seu trabalho, fazendo uma avaliação equilibrada de todas as circunstâncias relevantes, e não é indevidamente influenciado por seus próprios interesses ou por outros na formação de julgamentos.	Concordo	Discordo
6.3 A integridade da atividade de auditoria interna estabelece confiança em relação as recomendações e demais resultados apresentados à organização.	Concordo	Discordo
6.4 A posição da atividade de auditoria interna na estrutura organizacional (vinculada ao presidente) garante sua independência e capacidade de cumprir suas responsabilidades.	Concordo	Discordo
6.5 A criação e/ou a manutenção de linha de reporte dos resultados de trabalhos relevantes realizados e da atuação da auditoria interna é relevante para o fortalecimento da atividade de auditoria interna.	Concordo	Discordo
6.6 O pessoal da atividade de auditoria interna tem acesso livre e irrestrito a registros, informações, locais e funcionários durante o desempenho de seus trabalhos.	Concordo	Discordo
6.7 O pessoal da atividade de auditoria interna leva em consideração os riscos relativos aos objetivos da minha unidade na definição de escopo e extensão dos trabalhos que realiza.	Concordo	Discordo